

RELATÓRIO ANUAL

2024

IMPACTO E ARRECADAÇÃO



SEA SHEPHERD
BRASIL

A SEA SHEPHERD BRASIL

<u>MISSÃO E VISÃO</u>	4
<u>CARTA DA PRESIDENTE</u>	5
<u>NOSSA HISTÓRIA</u>	6
<u>NOSSA ÉTICA</u>	9
<u>NOSSOS PILARES</u>	11
<u>GESTÃO E TRANSPARÊNCIA</u>	12
VISÃO GERAL 2024	
<u>TOP CONQUISTAS 2024</u>	14
<u>2024 EM NÚMEROS</u>	17

CAMPANHAS E PROJETOS

<u>CAÇÃO É TUBARÃO</u>	19
<u>BOTO DA AMAZÔNIA</u>	25
<u>EXPEDIÇÃO BOTO DA AMAZÔNIA</u>	27
<u>EMERGÊNCIA AMAZÔNIA</u>	30
<u>BORRIFOS</u>	35
<u>REDE CONTRA REDES</u>	38
<u>ONDAS LIMPAS</u>	41
<u>MUTIRÕES</u>	43
<u>NA ESTRADA</u>	44
<u>CIDADES</u>	48
<u>PAUL WATSON LIVRE</u>	51

INSTITUCIONAL

<u>EDUCAÇÃO</u>	56
<u>VOLUNTARIADO</u>	60
<u>MÍDIA E COMUNICAÇÃO</u>	67
<u>PARCERIAS INSTITUCIONAIS</u>	79
<u>CAPTAÇÃO E LOJA</u>	81
<u>ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO</u>	92
<u>EQUIPE</u>	96
<u>CONTATOS</u>	103
<u>SOBRE O RELATÓRIO</u>	104

SUMÁRIO

A SEA SHEPHERD BRASIL



Se você acredita que o oceano e a vida na água precisam de defensores corajosos, apaixonados e livres, a Sea Shepherd Brasil é o seu lugar.

Lutamos com estratégia. Somos movidos a paixão.
Navegamos com integridade.

PELO OCEANO.



NOSSA VISÃO

Vivemos de acordo com os valores intrínsecos da vida abaixo da água. Um oceano protegido e próspero é o que garante a existência da vida tal como a conhecemos na Terra: se o oceano morrer, nós morremos.

SEA
SHEPHERD
CREW



NOSSA MISSÃO

A Sea Shepherd Brasil tem pulso firme para defender toda a vida selvagem abaixo da água e proteger o oceano contra a exploração predatória e ilegal e a destruição ambiental.

CARTA DA PRESIDENTE



A onda pelo oceano está crescendo. Em 2024, completamos 25 anos de jornada no Brasil, e por mais que os desafios apresentados neste ano tenham sido maiores do que nos anos anteriores, 2024 nos presenteou com grandes vitórias para a nossa organização e, principalmente, para o oceano.

Ter você nos apoiando nesta jornada é fundamental para enfrentarmos as grandes batalhas pela proteção da vida aquática, e ao mesmo tempo nos ajudar a seguirmos em um caminho de conquistas que, ao se acumularem, nos levam a um grande tsunami que o oceano precisa urgentemente para manter toda vida humana e não humana próspera no planeta.

Uma mudança sistêmica é feita de ondulações. Tempos difíceis nos apresentam grandes oportunidades, e é na adversidade que criamos mais e mais mentes conscientes de que é necessário acordarmos para a mudança. Tivemos que ver nosso fundador preso para então vermos o mundo acordando novamente para a realidade de que ainda há matança de baleias, golfinhos e outros animais de maneira cruel e criminosa.

Tivemos que ver a extrema seca da Amazônia revelando, na água rasa, os crimes contra a fauna que se potencializam na estiagem - e que agora são melhor combatidos pelas autoridades. E o descaso do Governo com os tubarões, que inclusive considera regulamentar a pesca de tubarões para se tornar pesca-alvo, pode ser o que gerará uma grande conscientização pública de que cação é tubarão, para estes animais finalmente saírem do prato dos brasileiros. E foi revelando a situação alarmante dos resíduos plásticos em nossas praias que agora lutamos para construir políticas mais severas para o combate ao plástico desnecessário no Brasil.

Paul Watson, nosso fundador e grande ativista pelo oceano, sempre diz que se não estamos deixando alguém incomodado, não estamos fazendo nosso trabalho de mudança direito. Há 25 anos estamos criando este movimento incansável de luta para a mudança - da qual você agora é parte.

Seguimos juntos em 2025, pelo oceano.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'N. Gil'.

Nathalie Gil,
Presidente Sea Shepherd Brasil

NOSSA HISTÓRIA

A Sea Shepherd foi fundada em 1977 pelo ambientalista e ativista Paul Watson, com uma visão clara: ser uma organização independente, com foco absoluto nas necessidades do oceano sem nos comprometer. Ao se estabelecer em cada país, isso se manteve: desde o início, a nossa independência operacional era vista como um pilar para garantir integridade e ações relevantes para cada parte do mundo na qual estivermos.

Somos uma organização 100% brasileira, há 25 anos atuando de forma 100% independente de qualquer instituição internacional. Seguimos firmemente os princípios originais definidos por Paul Watson – que continua como nosso membro ativo – e operamos apenas com o apoio direto de indivíduos e organizações que compartilham a nossa missão.



LINHA DO TEMPO



1977

O nascimento de um movimento global

Paul Watson funda a Sea Shepherd no Canadá para enfrentar diretamente as maiores ameaças à vida marinha. A independência e a ação direta não violenta tornaram-se nossas características vitais.



1999

Nasce a Sea Shepherd Brasil

Fundada pelo próprio Paul Watson e outros dois cofundadores brasileiros, a Sea Shepherd Brasil assume sua missão de proteger a vida marinha com total autonomia, alinhada à essência do movimento original criado pelo seu fundador.



2022

Um novo capítulo de fidelidade à missão

Com a saída de Paul Watson de entidades-chave da organização internacional, a Sea Shepherd Brasil reafirma seu compromisso com os seus valores originais. Seguimos independentes, mas profundamente comprometidos com nossos ideais.

25 ANOS INCOMODANDO

Comemoramos nosso um quarto de século de enfrentamento direto a crimes contra o oceano do nosso jeito: relembrando as manchetes de jornal que noticiaram momentos em que incomodamos quem lucra com a destruição da vida na água.

SEA SHEPHERD BRASIL GANHA AÇÃO JUDICIAL E PROTEGE APA DA BALEIA FRANCA DO TURISMO DE OBSERVAÇÃO DESORDENADO EM SANTA CATARINA



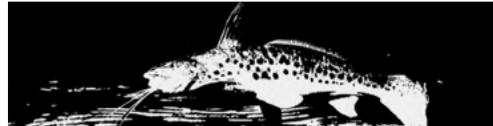
SEA SHEPHERD BRASIL EXPOE MASSACRE DE GOLFINHOS E ESQUEMA DE PESCA ILEGAL NO AMAPÁ

Em audiência, ONG comprovou que mais de 80 golfinhos foram utilizados como isca na pesca ilegal de tubarão.

O Instituto Sea Shepherd Brasil apresentou em audiência pública 20 de outubro de 2015, mantida pela Prefeitura de Manaus de mais de 80 golfinhos no estado do Amapá, que foram utilizados como isca na pesca ilegal de tubarão. O fato foi registrado em vídeo internacional. A prova de golfinhos e o esquema ilegal em um momento crucial de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012, conhecida como Lei de Proteção, que também prevê a captura.



SEA SHEPHERD BRASIL PRESSIONA GOVERNO E GARANTE PROIBIÇÃO DA PESCA DE PIRACATINGA POR TEMPO INDETERMINADO NA AMAZONIA



1 SEA SHEPHERD BRASIL REALIZA AÇÃO DE LIMPEZA EM 24 PONTOS DE COLETA ESPALHADOS POR 10 ESTADOS, E RETIRÁ MAIS DE DUAS TONELADAS DE LIXO DE PRAIAS E RIOS

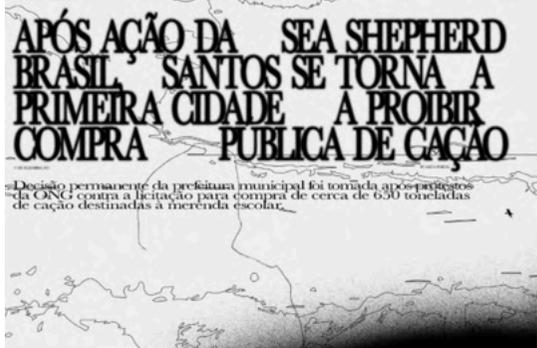
Quase 700 espécies de animais estão ameaçadas por motivos diretamente relacionados ao lixo marinho, que chega às praias através dos rios poluídos de grandes capitais.

2 EM AÇÃO INÉDITA SEA SHEPHERD BRASIL CRIA EXPEDIÇÃO DE PESQUISA PARA LEVANTAR DADOS SOBRE A POLUIÇÃO EM MAIS DE 300 PRAIAS NA COSTA BRASILEIRA

A expedição Orlas Limpas na Estrada é a primeira expedição terrestre da ONG, e percorreu mais de 11 mil km, de Chui, Rio Grande do Sul, até Oiapoque, Amapá.

APÓS AÇÃO DA SEA SHEPHERD BRASIL, SANTOS SE TORNA A PRIMEIRA CIDADE A PROIBIR COMPRA PÚBLICA DE CAÇÃO

Decisão permanente da prefeitura municipal foi tomada após protestos da ONG contra a licitação para compra de cerca de 630 toneladas de cação destinadas à merenda escolar.



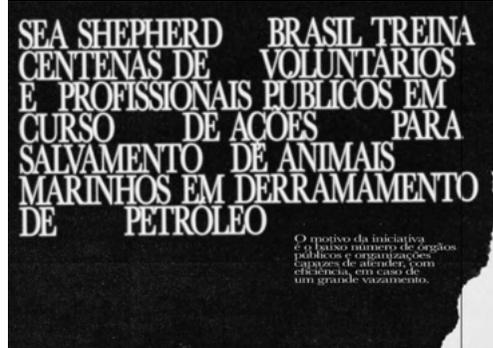
SEA SHEPHERD BRASIL COLABORA COM ORGAO DE FISCALIZACAO PARA EFETUAR A MAIOR APREENSÃO DE BARBATANAS DE TUBARÃO DA HISTORIA

Operação apreende 28,7 toneladas de barbatanas com origem irregular, maior apreensão já registrada no mundo.



SEA SHEPHERD BRASIL TREINA CENTENAS DE VOLUNTARIOS E PROFISSIONAIS PUBLICOS EM CURSO DE ACOES PARA SALVAMENTO DE ANIMAIS MARINHOS EM DERRAMAMENTO DE PETROLEO

O motivo da iniciativa é o baixo número de órgãos públicos e organizações capazes de atender, com eficiência, em caso de um grande vazamento.



EM OPERAÇÃO CONJUNTA SEA SHEPHERD BRASIL RETIRÁ MAIS DE 1 KM DE REDE DE PESCA ILEGAL EM FLORIANÓPOLIS

Sea Shepherd Brasil realiza mapeamento cidadão para apoiar a fiscalização da Polícia Militar Ambiental após aumento crítico no número de baleias mortas por enredamento na região.

OPERAÇÃO REALIZADA PELA SEA SHEPHERD BRASIL EM ILHA GRANDE RETIRÁ APROXIMADAMENTE 500KG DE REDE DE PESCA FANTASMA DO MAR

ONG capacitou 10 mergulhadores com treinamento exclusivo e executa operação de retirada de redes de pesca do fundo do mar em ação para proteção da vida marinha.



NOSSA ÉTICA

UMA ORGANIZAÇÃO 100% LIVRE DE CRUELDADE ANIMAL

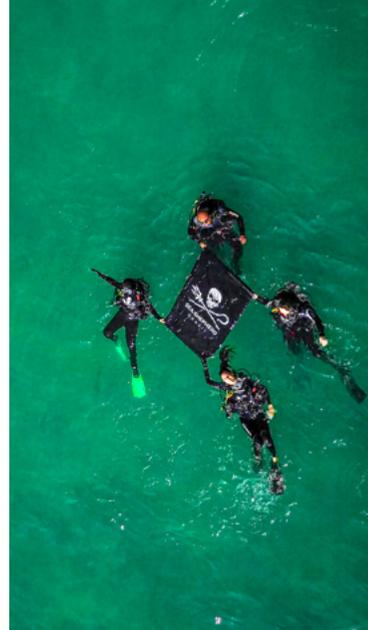
Nossa ética está focada na defesa das espécies e dos ecossistemas aquáticos, e também na prevenção do sofrimento de cada animal aquático individualmente. Atuamos em ambos os níveis e acreditamos que a ecologia e o bem-estar animal não devem ser contraditórios, mas sim complementares. Para nós, é crucial manter a consistência tanto nas nossas missões na linha da frente como na vida cotidiana, a bordo dos nossos navios, e nas campanhas em terra. É por isso que temos, há décadas, uma operação 100% vegana - o que oferece oportunidade de descobrir o prazer e o universo generoso que há na alimentação e no estilo de vida livre de crueldade animal àqueles que participam de nossas campanhas e ainda não conhecem o veganismo.



NÃO ACREDITAMOS NA PESCA SUSTENTÁVEL

Não há dúvidas sobre a legitimidade da pesca tradicional de subsistência. No entanto, é um fato da biologia e da ecologia dos ecossistemas que o oceano não consegue suportar a pressão de uma grande maioria dos 8 bilhões de seres humanos - que podem, facilmente, ter uma dieta saudável e sustentável sem comer peixe, mas que consomem o oceano de forma inconsequente. Para satisfazer a procura crescente que mal considera os peixes como fauna, a indústria pesqueira mata animais marinhos aos trilhões, anualmente.

Vemos a pesca industrial e ilegal como a maior ameaça à vida e aos ecossistemas marinhos, que mata inclusive animais predadores e mamíferos marinhos não diretamente visados pela indústria pesqueira, mas que morrem às centenas de milhares, todos os anos, presos em apetrechos de pesca e sofrendo uma morte longa e dolorosa: longe de nossos olhos e de nossas mentes. Todo este estrago que a pesca faz no oceano só é responsável por 2% das calorias que a humanidade consome (FAO, 2022), e o preço a pagar é por um oceano doente. Para a vasta maioria da população, fica claro que precisamos tirar o oceano do prato para preservar o planeta.



VIVEMOS PARA O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA AÇÃO DIRETA

A expressão “ação direta” tem sido usada ultimamente por movimentos não legítimos que mudaram a sua narrativa para se adequar. A Sea Shepherd Brasil e seus parceiros, no entanto, sempre farão jus ao seu significado original. Agimos diretamente onde está o problema, independentemente dos procedimentos políticos e sociais estabelecidos ou institucionalizados, estritamente focados na concretização dos nossos objetivos, em vez de querer agradar a outros atores.

Atuamos na fonte para revelar um problema existente quando todos se abstêm de fazê-lo; utilizamos táticas que não fazem parte dos procedimentos institucionalizados; destacamos uma alternativa ou demonstramos uma possível solução que os que estão no poder não estão interessados que as pessoas conheçam. Continuamos a trabalhar com instituições quando comprovadamente eficazes, mas nunca às custas da nossa independência ou da resposta à nossa missão.

NOSSAS PARCERIAS PODEM SER VARIADAS, MAS SEM NOS COMPROMETER

Somos rigorosos com quem fazemos parcerias, de quem recebemos doações e/ou colaboração em campanhas. As doações são recebidas sem comprometer a nossa missão. Parcerias e trabalhos conjuntos podem ser feitos com entidades com diferentes antecedentes e conhecimentos (ONG, governos, grupos científicos etc.) desde que esta aliança seja comprovadamente eficaz para a nossa missão e desde que não se oponha ou enfraqueça os nossos princípios fundamentais e a nossa liberdade de expressar e de agir.



NOSSOS PILARES



UMA VISÃO BIOCÊNTRICA

Total respeito pelos animais. Seguimos uma ética vegana, não associada à pesca comercial ou ao cativeiro, não invasiva aos animais.



100% INDEPENDENTE

Parcerias com universidades, imprensa, advocacy, empresas e governos são para a nossa missão e clientes (a vida na água), nunca para qualquer outra agenda.



MOVIDOS PELA PAIXÃO

Dependemos grandemente do trabalho voluntário e estamos a bordo puramente por amor à causa.



AÇÃO DIRETA INTELIGENTE E NÃO-VIOLENTA

Moldamos nossas batalhas de acordo com a emergência do problema e a diferença que podemos fazer, focando diretamente onde podemos causar maior impacto.



AGIMOS PARA CRIAR ONDAS

Estamos onde outros não ousam chegar, para a mudança que o oceano precisa. Se não provocamos alguém, não estamos fazendo nosso trabalho direito.

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A transparência é um valor fundamental que permeia todas as nossas atividades. Estamos comprometidos em fornecer um relatório de impacto aberto e honesto, que ofereça uma visão completa de nossas operações, conquistas e desafios.

Fornecemos neste relatório uma narrativa detalhada de nossas atividades ao longo do período reportado para além de dados quantitativos, o que inclui descrições de projetos, iniciativas e parcerias, destacando o impacto positivo que tivemos em comunidades e causas que servimos.

Durante o ano fiscal, monitoramos mensalmente o nosso desempenho em relação ao plano anual estabelecido. Realizamos avaliações periódicas para revisar nossas atividades, identificar desvios em relação às metas estabelecidas e fazer ajustes conforme necessário. Isso nos permite ser ágeis e responsivos às mudanças nas condições internas e externas, garantindo que possamos alcançar nossos objetivos de maneira eficaz.





VISÃO GERAL 2024

TOP CONQUISTAS 2024

1.



Entregamos o Raio X dos Resíduos na Costa Brasileira, pesquisa pioneira no Brasil e a de maior abrangência deste tipo no mundo sobre poluição marinha: mapeamos toda a costa brasileira, do Chuí ao Oiapoque, para entender a gravidade do impacto da poluição plástica.

2.

Chegamos cada vez mais longe com nossos Mutirões Ondas Limpas: 75 ações, 8 estados, 4 toneladas de resíduos coletados, 138 mil itens retirados, 1.697 participações voluntárias.



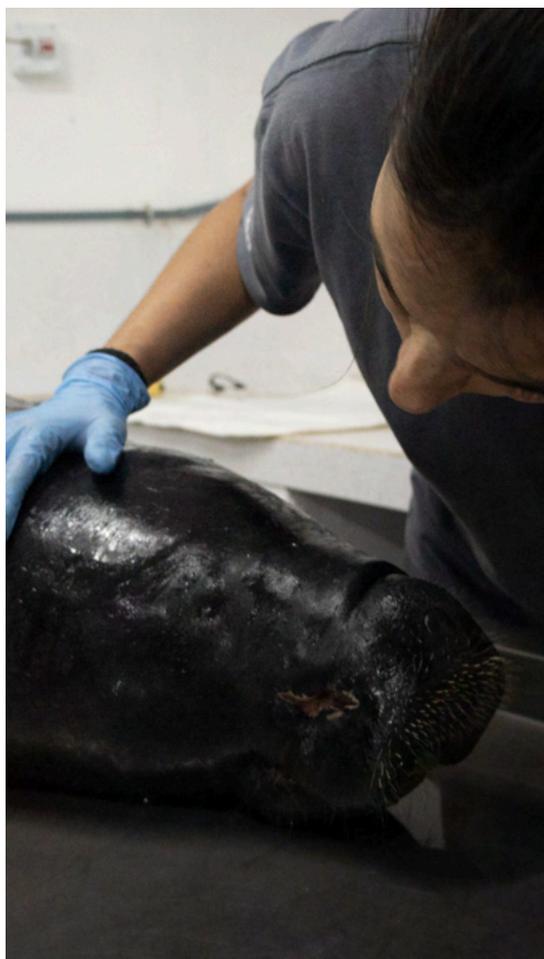
3.

Entramos com uma Ação Civil Pública contra os principais órgãos do Governo para exigir melhor proteção aos tubarões, abrangendo as problemáticas ambiental, de saúde pública e de direitos do consumidor.

4.



Ampliamos o projeto Ondas Limpas Cidades, de gestão de resíduos, de Anori-AM para Baía Formosa - RN, totalizando mais de 7 toneladas de resíduos coletados e direcionados à reciclagem, 180 professores e mais de 2000 crianças impactadas.



5. Estivemos na linha de frente no combate à caça ilegal de peixes-boi e outros mamíferos aquáticos durante a extrema seca com a Operação Emergência Amazônia: 5 semanas de ação direta nas águas de Coari-AM, inibindo ações ilegais e analisando mortes de animais.



6. Retiramos mais de 700kg de redes fantasmas do oceano e promovemos o treinamento especializado de mais 10 mergulhadores com o Projeto Rede Contra Redes.

7. Organizamos o evento sobre AMPs (Áreas Marinhas Protegidas) de Proteção Integral como parte do G20, com participação de Sylvia Earle (Mission Blue), ICMBio, The Ocean Cleanup e Governo do Chile.



8. Realizamos a Quinta Expedição Boto da Amazônia: 20 dias de expedição e mais de 1.000 km de rio mapeados para monitorar as populações de botos e tucuxis, e com isso poderemos exigir medidas públicas mais rígidas de proteção a esses animais.

9. Comemoramos a vitória das baleias-francas: o berçário em Santa Catarina segue protegido do turismo embarcado, resultado de Ação Judicial movida pela Sea Shepherd Brasil que está em andamento desde 2012.



10. Lutamos, com apoio e mobilização de pessoas de todo o mundo, pela libertação do Capitão Paul Watson - finalmente realizada depois de 5 meses de prisão injusta por proteger as baleias.

PRÊMIO MELHORES ONGS 2024

DESTAQUE CONQUISTAS

A Sea Shepherd Brasil é reconhecida como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, a única ONG de conservação da vida aquática presente na lista.



2024 EM NÚMEROS

VS 2023



+59%

1.424

voluntários



+56%

R\$ 250K

Empresas Amigas



+8%

R\$ 295K

em vendas de produtos



+12%

R\$ 150K

em doações mensais



0%

R\$ 1,5M

em arrecadação total
(regime de competência)



CAMPANHAS E PROJETOS



ERRADICAÇÃO DO CONSUMO DE TUBARÕES E RAIAS NO BRASIL

Os tubarões e raias têm sofrido reduções populacionais irreversíveis nos últimos anos, especialmente devido à sobrepesca e ao interesse asiático por barbatanas. O restante das carcaças dos animais capturados é exportado para países que consomem sua carne. Entre eles, o Brasil se destaca como o maior importador e consumidor mundial de carne de tubarão - e a população, que se acostumou com o nome "cação" nos mercados, desconhece o fato.

Hoje, o Brasil também pesca tubarão pela demanda do mercado interno para a carne, muitas vezes direcionando a pesca para estes animais de forma ilegal. A campanha Cação é Tubarão tem como objetivos conscientizar a população brasileira sobre o consumo de carne de tubarão e seu impacto na conservação destas espécies e na saúde humana, apoiar a fiscalização e influenciar a criação de políticas públicas para impedir a pesca e consumo desenfreado e predatório de tubarões no Brasil.

Desde 2021, a Sea Shepherd Brasil visa entender e divulgar para o público em geral como e onde os tubarões e raias estão sendo comercializados no país, quais espécies são e qual sua procedência, além de alertar a sociedade acerca desta prática e cobrar do poder público que medidas governamentais imediatas sejam tomadas.



HOJE, O BRASIL TAMBÉM PESCA TUBARÃO PELA DEMANDA DO MERCADO INTERNO PARA A CARNE, MUITAS VEZES DIRECIONANDO A PESCA PARA ESTES ANIMAIS DE FORMA ILEGAL.

CAÇÃO É TUBARÃO

RESULTADOS 2024

REALIZAÇÃO DE FÓRUM SOBRE O TRÁFICO DE BARBATANAS DE TUBARÃO

Esta oficina de dois dias em julho de 2024 foi realizada em colaboração com a ONG *Freeland*. Convidamos o especialista em pesca ilegal Milko Schwartzman, representantes da Polícia Federal, da Polícia Militar de São Paulo, do IBAMA, da Receita Federal e do Ministério da Pesca, além de especialistas da academia, para discutir melhorias no processo de mapeamento do comércio ilegal de pesca e desenvolver facilitadores e processos entre órgãos públicos para a fiscalização mais eficiente entre portos e aeroportos.



INFLUÊNCIA EM PROJETOS DE LEI

Durante o ano de 2024, seguimos influenciando a implementação de quatro Projetos de Lei, sendo dois no Congresso Federal e dois na Assembleia do Estado do Rio de Janeiro. São eles:

- Câmara dos Deputados: PL 3468/23 do Dep. Matheus Laiola - tipifica como crime a proibição do *finning* na pesca de tubarões e exige nomenclatura na comercialização.
- Câmara dos Deputados: PL 4837/23 do Dep. Nilto Tatto - restringe a compra de cação em merendas públicas no âmbito federal e dá direito à informação clara sobre os tipos de tubarões e raias vendidos com o nome genérico de "cação" nos estabelecimentos comerciais.
- Rio de Janeiro: PL 1515/2023 do Dep. Carlos Minc - restringe a compra de cação em merendas públicas no âmbito estadual.
- Rio de Janeiro: PL 1516/23 do Dep. Carlos Minc - dá direito à informação clara sobre os tipos de tubarões e raias vendidos com o nome genérico de "cação" nos estabelecimentos comerciais.

AÇÃO PARA IMPEDIMENTO DA REGULAMENTAÇÃO DA PESCA DE TUBARÃO AZUL

Em outubro de 2024, a Sea Shepherd Brasil emitiu ofício aos órgãos competentes exigindo parar a minuta que considera que a pesca de tubarão-azul seja regulamentada. O argumento do Ministério da Pesca é que este ordenamento permitiria que medidas mais restritivas fossem tomadas, porém contra-argumentamos que restrições podem (e devem) ser feitas sem que se permita a pesca regular da espécie, que já se encontra como vulnerável no Atlântico Sul. Porém, defendemos que estas restrições não devem posicionar esta espécie como pesca-alvo.



PAINEL DE PESQUISA SOCIAL SOBRE A OPINIÃO DO BRASILEIRO EM RELAÇÃO AOS TUBARÕES

Com painéis de pesquisa social em âmbito nacional, revelamos que o Brasil está desinformado e que quer dizer “basta!” à pesca de tubarão:

- Atualmente, 6 em cada 10 pessoas não sabem que cação é tubarão¹;
- Aprendemos que 78% dos brasileiros dizem ser contra a pesca de tubarão, e 83% são contra o seu comércio - infelizmente, tanto a pesca quanto o comércio seguem ativos no país, provando uma extrema desinformação sobre este tema, e o desejo de dizer “chega!”.²

Fontes:

¹HSR Research Pesquisa ‘Cação é Tubarão’ Onda 5 de Novembro de 2024, amostragem n=1054, nível de confiança 91%.

²HSR Researchers Pesquisa de Julho 2024, amostragem n=1007, nível de confiança 95%, margem de erro 3%.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA CONTRA O GOVERNO QUE EXIGE MAIS AÇÃO PELA PROTEÇÃO DOS TUBARÕES NO BRASIL

No final de 2024, a Sea Shepherd Brasil emitiu uma Ação Civil Pública (ACP) demandando maior transparência no comércio e consumo de tubarões no Brasil, com uma liminar que proíbe a compra pública de cação em todo o âmbito federal até assegurar que estas compras são feitas de maneira segura para estas espécies e para a população em geral. A ACP contou com uma campanha de conscientização desenvolvida pelos parceiros da agência VML intitulada *Bye Bye Shark*, para que a população seja conscientizada e possa apoiar a ACP assinando uma petição pública.



Pedidos Principais da ACP:

- *Suspensão Imediata das Compras Públicas:* parar as compras de carne de “cação” devido à falta de identificação correta e riscos à saúde;
- *Proibição Total de Compras Públicas:* impor uma proibição abrangente de compras públicas de carne de tubarão e raia, devido ao risco à saúde, especialmente de crianças; é sabido que cação é servido nas merendas escolares, hospitais e outros serviços públicos;
- *Transparência e Rotulagem Adequada:* exigir que toda a comercialização de produtos de tubarão e raia, em qualquer lugar do Brasil, tenha identificação correta das espécies e informe os riscos à saúde, tais como níveis elevados de mercúrio, arsênio e cádmio;
- *Revisão dos Limites de Metais Tóxicos:* revisão dos níveis aceitáveis de metais tóxicos em produtos de tubarão e raia, em conformidade com os limites de segurança da Organização Mundial da Saúde;
- *Aumento da Fiscalização:* exigir que órgãos federais e estaduais intensifiquem a fiscalização para combater a pesca e comércio ilegais;
- *Implementação de Programas Educativos e de Conscientização:* exigir que o Ministério do Meio Ambiente desenvolva campanhas educativas robustas para a população, destacando que “cação é tubarão” e enfatizando os riscos ambientais e de saúde do consumo desta carne;
- *Cumprimento do Plano de Ação Nacional para Tubarões e Raias:* implementar medidas para conservação de espécies ameaçadas;
- Manter a proibição da pesca-alvo de tubarões no Brasil e tomar medidas para a sua não-captura;
- Para mais informações e para assistir ao vídeo da campanha, acesse o site www.byebyeshark.com.br



A Ação Civil Pública movida pela Sea Shepherd Brasil é essencial para proteção do ecossistema marinho e para corrigir uma falha do Poder Público, que tem realizado compras públicas de produtos rotulados como "cação" sem especificar as espécies de tubarão ou raia, agravando a possibilidade de comercialização de espécies ameaçadas de extinção.

Essa ação é um marco histórico não só na busca pela proteção da vida marinha, mas também por exigir o cumprimento do dever de transparência e proteção ao consumo por exigir a rotulagem correta em toda a cadeia de comercialização no Brasil, e não apenas nas compras públicas.

Assim, nenhuma comercialização de espécies de tubarão ou raia poderá ser realizada sem informar que "cação" é tubarão ou raia, incluindo a identificação adequada da espécie e alertas sobre os riscos à saúde. O objetivo é proteger as espécies ameaçadas de extinção e garantir que as pessoas consumidoras tenham acesso à informação."

- Fernanda Perregil, advogada voluntária e coautora da ACP



DEFESA DOS MAMÍFEROS AQUÁTICOS NA AMAZÔNIA

Os botos da Amazônia estão em grande risco de extinção. A partir de estudos, estima-se que a população destes botos caia pela metade a cada 10 anos, aproximadamente. Dentre outros fatores, a pesca acessória destes animais e a pesca intencional para uso de sua carne como isca da pesca da piracatinga, ilegal no Brasil, contribuem com este resultado.

Os dois últimos períodos de extrema seca na Amazônia, consequência das mudanças climáticas, estabelecem-se como o maior desafio para a conservação destas espécies - tanto pela mortalidade por causas naturais quanto pela maior interação com as atividades humanas da região, como a pesca e a caça ilegal, que se intensificam neste período.

A expedição, ativa desde 2021, tem o foco de proteger os botos-cor-de-rosa e os tucuxis, ícones da biodiversidade brasileira. Para isso, trabalhamos com pesquisa de monitoramento populacional destas espécies a longo prazo, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA-MCTI), e apoio à fiscalização e mudança de leis e normas.

Ainda, combatemos algumas das reais ameaças aos botos e tucuxis da Amazônia de maneira holística: denúncia de atos de pesca ilegal, estudo da correlação entre pesca predatória e presença dos golfinhos, retirada de redes fantasma, investigação por necropsia de botos encontrados mortos e mensuração e retirada de resíduos do rio.

ESTIMA-SE QUE A POPULAÇÃO DE BOTOS DA AMAZÔNIA CAIA PELA METADE A CADA 10 ANOS, APROXIMADAMENTE



EXPEDIÇÃO BOTO DA AMAZÔNIA

RESULTADOS 2024



EXPEDIÇÃO BOTO DA AMAZÔNIA V REALIZADA COM SUCESSO

A 5ª expedição de monitoramento populacional dos botos foi realizada com sucesso entre abril e maio de 2024, com apoio financeiro da Sea Shepherd França e da Big G Foundation. Foram 21 dias de expedição e 1.000 km de rio cobertos no total.



REFERÊNCIA NA PROTEÇÃO DOS BOTOS, TUCUXIS E PEIXES-BOI AMAZÔNICOS NO BRASIL

Fazemos parte da Aliança pelos Mamíferos Aquáticos, formada desde a seca extrema de 2023, e também somos convidados pelo Ministério do Meio Ambiente e UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime) a compor a equipe de conselheiros do terceiro setor no PACIFauna, para criação de Diretrizes para o Combate a Crimes Contra a Fauna.



"Estar na Amazônia, trabalhando diretamente na documentação de cientistas e dos incríveis golfinhos da região, tem me dado algo precioso: esperança em um futuro melhor.

Mais uma vez, percebo quantas pessoas boas e instituições sérias estão verdadeiramente comprometidas com a proteção do nosso planeta. A Sea Shepherd Brasil tem me mostrado, na prática, como é possível transformar palavras em ação – mesmo com recursos limitados e muitos desafios pelo caminho.

O impacto desse trabalho na proteção das espécies locais é tão real e visível que me inspira a fazer ainda mais. Me lembra uma das minhas maiores inspirações, Jane Goodall, que diz em seu último livro: "A esperança é agir."

E aqui, no coração da floresta, eu vejo essa esperança se tornar realidade todos os dias."

- Maysa Santoro, mídia na Expedição Boto Da Amazônia V





Participar de uma expedição focada nos botos da Amazônia foi uma experiência imersiva e reveladora. Navegar pelo rio, observar esses animais fascinantes em seu habitat natural e aprender sobre os desafios que enfrentam cria uma conexão profunda com a biodiversidade da região. Embora minha ação fosse focada na alimentação da equipe, pude perceber a fragilidade do ecossistema amazônico e as ameaças aos botos, como a pesca predatória e a degradação ambiental que não atinge apenas o boto, mas também as várias espécies que se encontram na região, como os tucuxis e peixes-boi.



Os desafios diários geravam grandes expectativas para a equipe de ciência, em uma busca por algo que não se quer encontrar (nesse caso, animais mortos). A minha missão era trazer um pouco de conforto com uma alimentação saudável e gostosa. Às vezes, até saía um docinho. Em suma, pude constatar que a Expedição Emergência Botos da Amazônia não é só um título, mas uma ação que em seus diversos aspectos tenta garantir a segurança e a eficácia dos esforços de proteção."

**- Simone Gimenez,
cozinheira da EBDV**

EMERGÊNCIA AMAZÔNIA

RESULTADOS 2024



AÇÃO EMERGENCIAL AMAZÔNIA EM COARI: CRUCIAL PARA A DEFESA DOS MAMÍFEROS AQUÁTICOS DA REGIÃO

Durante os 40 dias de operações na cidade de Coari, a equipe da Sea Shepherd Brasil monitorou as causas de mortes de mamíferos aquáticos - e nossa presença também inibiu a caça e consumo de peixe-boi, salvando dezenas de botos, tucuxis e peixes-boi na cidade. Com nossa presença constante e esforços de conscientização, estimamos que tenham sido evitadas até 20 mortes de mamíferos aquáticos por dia.



SEA SHEPHERD BRASIL NA AÇÃO EMERGENCIAL DA SECA EXTREMA EM COARI

Em 2024, a Sea Shepherd Brasil intensificou sua atuação em Coari, no Amazonas, com o objetivo de proteger espécies ameaçadas como o boto-cor-de-rosa, tucuxi e o peixe-boi-da-Amazônia. A cidade, historicamente marcada pela caça ilegal de peixes-boi, tornou-se um ponto crítico de conflito entre humanos e fauna aquática durante o período de seca extrema, principalmente com a caça ilegal destes animais. Estabelecemos presença em campo antes que a seca começasse, realizando 40 dias de operações intensas no rio e por terra.

Durante a campanha, monitoramos 17 km de rio, de 1 a 2 vezes por dia, realizamos necropsias em animais mortos, coletamos dados ambientais e atuamos em operações de fiscalização com a Polícia Militar e a ADAF (Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas), que resultaram na apreensão de arpões e no impedimento direto de atividades ilegais. Oito peixes-boi foram encontrados mortos por caça, além de 29 golfinhos (22 tucuxis e 7 botos), indicando que a caça de peixes-boi também afeta gravemente os golfinhos - seja por estresse, armadilhas ou mutilações.



Um momento marcante foi a remoção pública de dois peixes-boi mortos - uma mãe lactante e um jovem - que causou forte comoção na cidade e marcou uma virada na percepção local sobre a caça desses animais. O assunto se espalhou na mídia social local, cartazes informativos foram espalhados pela região, e nossa equipe realizou apresentações de educação ambiental nas escolas da cidade e para comunidades do entorno.





A demanda pela carne de peixe-boi não vem de comportamentos de subsistência, mas sim fomentada por interesse de ver esta como uma carne de luxo na cidade. Comunitários da região informaram sobre atividades ilegais no rio, notadamente frustrados com a destruição que esta atividade causa para a sobrevivência da vida no lago e de todos que dependem dela.

Como resultado da pressão e visibilidade gerada, o IBAMA, a FUNAI e a Polícia Federal chegaram à região para conter as atividades ilegais, além de confirmarem presença para operações futuras. A campanha despertou um movimento de mudança social: a carne de peixe-boi, antes vendida abertamente, agora circula de maneira mais elusiva, e comunidades locais passaram a repudiar publicamente o consumo desses animais.

Propusemos ainda a criação do Dia do Peixe-Boi Amazônico, celebrado em 27 de setembro, já tramitando como projeto de lei no Congresso. Com planejamento e financiamento adequado, nossa meta é voltar a Coari em 2025 com equipe ampliada, tecnologia avançada - como drones térmicos e câmeras ocultas - e uma operação ainda mais robusta para salvar a vida aquática da Amazônia.





EQUIPE NA OPERAÇÃO

- 2 Coordenadores Gerais
- 2 Coordenadores Operacionais
- 2 Veterinárias
- 2 Biólogas
- 2 mídias
- 1 Coordenador de Tecnologia
- 1 Coordenadora de Articulação
- 1 Cozinheira

Total: 7 voluntários e 4 colaboradores

Nossa equipe contou com a colaboração essencial de diversos órgãos locais: a ADAF (Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas), a UFAM (Universidade Federal do Amazonas) de Coari, o IFAM (Instituto Federal do Amazonas), o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), a Polícia Militar 5º Batalhão de Coari, a Polícia Militar Base Arpão, a UICAM (União dos Povos Indígenas de Coari-AM) e a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Coari. Houve educação ambiental em escolas, universidades e comunidades locais.

O valor arrecadado na emergência de 2024 foi crucial para garantir recursos de logística de nossos coordenadores e voluntários: compra de equipamentos, mantimentos, medicamentos e outras demandas urgentes da operação.



ARRECAÇÃO EMERGENCIAL

TOTAL R\$ 210k

R\$ 37k arrecadados por doações de pessoas físicas na campanha de doação emergencial
R\$ 173k arrecadados da Fundação Internacional Big G Foundation



“É difícil comparar a experiência na Emergência Amazônia com qualquer outra da minha vida. Contar histórias com palavras nunca foi meu forte – prefiro a linguagem das imagens –, mas sei que vivi algo profundo demais para ser resumido em uma legenda.

Cheguei animada, curiosa. Diferente da Expedição Boto da Amazônia, não havia roteiro: não sabíamos o que encontraríamos. Na vez anterior em Coari, vi água por todo lado. Dessa vez, era quase só areia. A seca não parecia parte do ciclo natural. Era devastadora.

No primeiro dia, as meninas encontraram um tucuxi neonato morto. Eu documentei o transporte e a necropsia. Depois vieram outros. Dois, três por dia. Uma fêmea estava grávida. Nenhum parecia ter morrido por causas naturais. Até que no dia 27 de setembro, tudo mudou: flagramos dois peixes-boi arpoados. A carne seria cozida na própria gordura para virar “mixira”. Lembro da veterinária dizendo que os corpos ainda estavam quentes.

Aquilo nos virou do avesso. Entendemos que não era apenas sobre a seca – era sobre caça. Não uma prática ancestral, mas uma economia clandestina movida a lucro. Um peixe-boi pode pesar quase 500 kg. É dinheiro demais para passar despercebido.

Foram quase 20 dias intensos. Tristeza, sim. Mas também orgulho. De ter documentado. De ter aprendido. De ter sentido, no corpo, o que é lutar por conservação. O que é ativismo. O que é amor – sobretudo por quem mais precisa de nós.

Como fotógrafa e pesquisadora de artes visuais, carrego comigo a verdade dita por um certo capitão: “A arma mais poderosa do mundo é uma câmera”. Se é preciso ver para crer, vamos mostrar.”

- Marina Monteiro, mídia na Emergência Amazônia



PROTEÇÃO DAS BALEIAS PELA COSTA BRASILEIRA



DESDE A PROIBIÇÃO DA CAÇA BALEEIRA, AS BALEIAS E OS GOLFINHOS VOLTARAM A APARECER EM NOSSA COSTA

Desde a proibição da caça baleeira, as baleias e os golfinhos voltaram a aparecer em nossa costa de forma abundante. Porém, uma costa mais movimentada resulta em maior número de interações perigosas: redes de pesca ilegais e fantasmas (redes perdidas e abandonadas) colocam em perigo a vida de cetáceos e outros animais. Somente em 2021, mais de 20 baleias foram mortas devido ao emalhe. Além disso, a navegação inadequada próxima aos animais pode estressar e afetar a recuperação de suas populações.

A Sea Shepherd Brasil realiza educação sobre as normas de navegação, capacitação para desemalhe junto ao ICMBio, defesa contra o turismo desenfreado em áreas cruciais para a proteção das baleias, além de retirada de redes de pesca fantasma com mergulhadores profissionais.

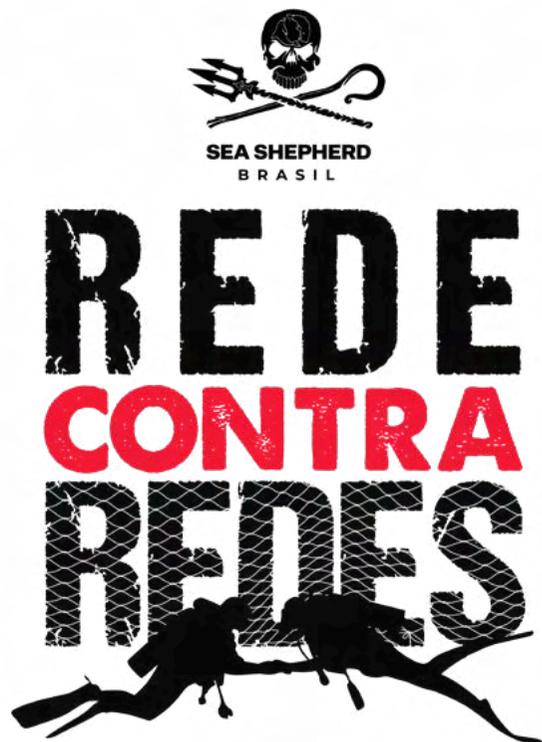




Em 2024, conquistamos uma importante vitória para a proteção das baleias-francas no Brasil: após mais de uma década de atuação jurídica, iniciada por nós em 2012, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região suspendeu novamente o edital que permitiria o turismo embarcado de observação de baleias (TOBE) na Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, em Santa Catarina. Esta ação, que conduzimos em parceria com a ACAPRA Direitos Animais (Associação Catarinense de Proteção aos Animais), reforça nosso compromisso com a defesa dos cetáceos, reconhecendo que a atividade, se não estritamente regulada, pode causar estresse e prejudicar o comportamento reprodutivo desses animais ameaçados de extinção.

A decisão do TRF4 fortalece uma alternativa mais segura e sustentável: a observação terrestre a partir de mirantes, prática acessível para toda a população, e que promove a educação ambiental sem interferir no habitat das baleias. Essa conquista é reflexo direto do nosso esforço contínuo em garantir que qualquer interação humana com a vida marinha respeite os limites do bem-estar animal e da conservação. Seguiremos firmes na missão de proteger o oceano e todos os seres que dele dependem.





Estima-se que apetrechos de pesca representem 10% de todo o plástico no oceano. São mais de 640 mil toneladas de materiais de pesca descartados nos mares anualmente. Na Grande Mancha de Lixo do Pacífico, a estimativa é que pelo menos 75% do plástico seja de apetrechos de pesca descartados. Esses materiais são feitos para matar e, por serem de plástico, têm alta durabilidade, o que faz com que animais marinhos continuem sendo mortos de forma silenciosa, dia após dia, e longe do nosso campo de visão.

Durante a nossa expedição científica que estudou resíduos ao longo da costa brasileira - cujos resultados constam junto da Campanha "Ondas Limpas na Estrada", mais adiante neste relatório -, identificamos uma presença alarmante de apetrechos de pesca entre os resíduos sólidos encontrados nas praias do país: 1 em cada 10 itens coletados era um apetrecho de pesca - como redes, linhas, cordas e cabos. Esses resíduos representam 10,3% de todos os itens analisados e 11,2% dos plásticos.

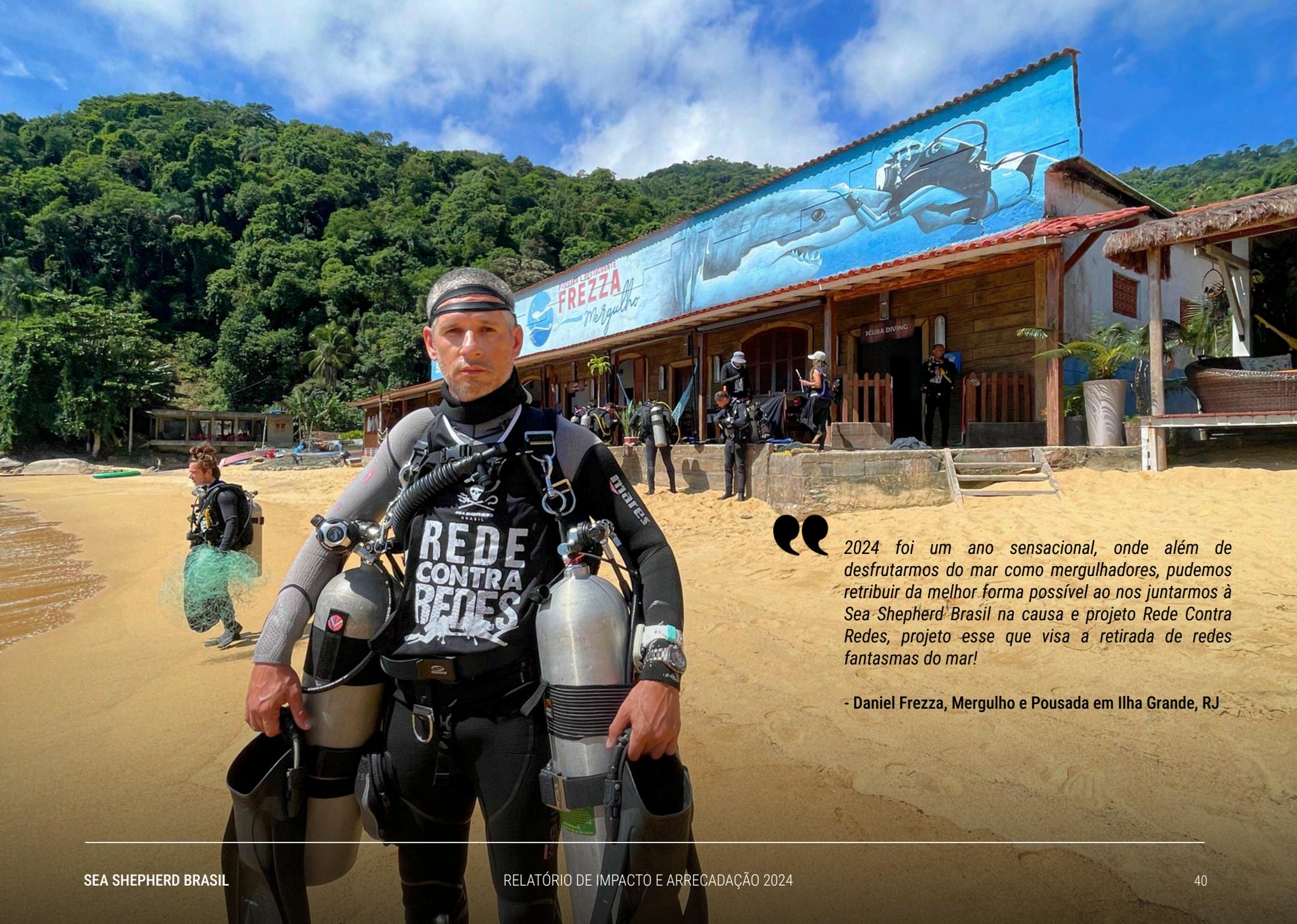
DEFESA DO OCEANO CONTRA A PESCA FANTASMA



Os resíduos mais frequentes desta categoria foram linhas de nylon monofilamento, cordas e cabos maiores, que representam 63% dos itens encontrados, e cordas e cabos com menos de um metro, que representam 18%. O estado com maior concentração foi o Rio Grande do Sul, onde a quantidade de resíduos pesqueiros foi três vezes superior à média nacional. A praia de Arroio do Sal, no mesmo estado, localizada em área de proteção integral, apresentou um dos dados mais críticos: um apetrecho de pesca por metro quadrado.

Outro dado preocupante é que áreas de proteção integral, que deveriam ser exemplos de conservação, apresentaram 150% mais apetrechos de pesca do que áreas sem proteção legal, o que sugere falhas na fiscalização da pesca ilegal e/ou abandono de materiais em regiões remotas e menos vigiadas.

A operação Rede Contra Redes, cujo objetivo é remover redes fantasmas dos nossos mares, teve seu segundo ano de ação em 2024, em que foram capacitados mais 10 mergulhadores, todos experientes e voluntários, com curso de especialização em remoção de redes desenvolvido pela SDI (Scuba Diving International) junto aos nossos parceiros da Captain Paul Watson Foundation UK. Como resultado, em 2024 foram removidos 763kg de apetrechos de pesca. Nesse processo, foram salvos 306 animais marinhos diversos que estavam presos a esses apetrechos.



2024 foi um ano sensacional, onde além de desfrutarmos do mar como mergulhadores, pudemos retribuir da melhor forma possível ao nos juntarmos à Sea Shepherd Brasil na causa e projeto Rede Contra Redes, projeto esse que visa à retirada de redes fantasmas do mar!

- Daniel Frezza, Mergulho e Pousada em Ilha Grande, RJ



ERRADICAÇÃO DO LIXO MARINHO



Em nossa campanha contra a poluição marinha, buscamos uma maneira de impactar e influenciar mudanças governamentais por diversos ângulos.

Atuamos em três frentes:

- ONDAS LIMPAS MUTIRÕES: Realizamos centenas de mutirões de limpeza pelo Brasil com profunda transformação dos participantes.
- ONDAS LIMPAS NA ESTRADA: Executamos pesquisas para aprofundamento do entendimento do problema do plástico no mar.
- ONDAS LIMPAS CIDADES: Trabalhamos modelos de gestão de resíduos em cidades de pequeno e médio porte.



ONDAS LIMPAS MUTIRÕES

REMOÇÃO E DESCARTE
APROPRIADO DE RESÍDUOS

O Brasil é o quarto maior produtor de resíduos plásticos do mundo, segundo dados do *Plastic Pollution by Country 2025*, do *World Population Review*. Estima-se que 9 milhões de toneladas de plástico chegam ao oceano anualmente, matando 1 milhão de aves marinhas e 100.000 mamíferos marinhos (*Ocean Blue Project*, 2023).

Mutirões de limpeza não vão resolver todo o problema do plástico no oceano - mas para cada um dos animais marinhos que poderiam ser vítimas do plástico, um resíduo removido é igual a uma chance a menos de se tornar parte das estatísticas de morte por poluição plástica.

Nossos mutirões são ações de educação ambiental e verdadeiras ferramentas de conscientização: os participantes têm contato direto com os resíduos mais frequentes, aprendendo sobre seus tipos, volumes, problemas e como evitá-los ou substituí-los. É uma experiência transformadora, poderosa e aberta para adultos e crianças.



RESULTADOS DE 2024

- 75 mutirões: 48 praias, 8 lagos, 5 manguezais, 8 praças, 4 subaquáticas e 2 represas;
- 8 Estados: AM, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP;
- 1.697 participações voluntárias;
- 4 toneladas de resíduos coletados = 138 mil itens;
- Plástico representa 78% do total.



ONDAS LIMPAS NA ESTRADA

CONHECENDO O IMPACTO
DO PLÁSTICO NO BRASIL



Em 2022, iniciamos um estudo inédito no Brasil - e com a maior abrangência deste tipo de estudo no mundo, cobrindo macrolixo, microplásticos e toxicidade da areia - para analisar o perfil do lixo marinho da costa brasileira. Conduzido em parceria com o Instituto de Oceanografia da USP, o objetivo é entender o real impacto dos resíduos e influenciar políticas públicas urgentes de inibição de produção, uso e destinação de resíduos plásticos, dentre outros resíduos no Brasil.

Em agosto de 2023, após 16 meses na estrada, completamos a expedição que passou por 17 estados da costa do país. O relatório parcial foi lançado em 2024, intitulado "Raio-X dos Resíduos da Costa Brasileira", e estudos adicionais seguem em desenvolvimento pelo IOUSP. A estimativa de finalização do relatório completo é em 2025.

Este projeto foi financiado pela Odontoprev, a maior empresa de seguro de odontologia do Brasil, como parte de seu esforço de sustentabilidade.



RAIO-X DOS RESÍDUOS NA COSTA BRASILEIRA



A produção massiva de plásticos já acontece **há mais de 50 anos** e vem aumentando exponencialmente, atingindo valores de **368 milhões de toneladas métricas até o ano de 2019**, e a previsão é que esse valor **dobre nos próximos 20 anos**.

TOTAL ANALISADO: **72 MIL** MACRORRESÍDUOS **16 MIL** MICROPLÁSTICOS

TAMANHO MÁXIMO DE UMA PARTÍCULA DE MICROPLÁSTICO **5mm**

100% DAS PRAIAS DO BRASIL TÊM RESÍDUOS

306 PRAIAS ESTUDADAS

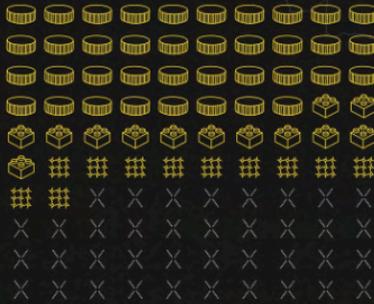


Analisamos minuciosamente uma área de **156.600 m²**, o equivalente a 22 campos de futebol, em 201 municípios brasileiros.



DOS ITENS ENCONTRADOS NAS PRAIAS SÃO **PLÁSTICO**

De todo o plástico identificado, **61% é de uso único**, como tampas de garrafa, **22% têm vida longa**, como plásticos duros, e **17% são apetrechos de pesca**, como linhas de nylon.



RIO GRANDE DO NORTE TEVE **3 DAS 5 CIDADES MAIS POLUÍDAS** POR MACRORRESÍDUOS

HÁ **2X MAIS PLÁSTICO DE USO ÚNICO** EM ZONAS DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO QUE SEM PROTEÇÃO



20% DE TODO PLÁSTICO

SÃO **FRAGMENTOS NÃO RECONHECIDOS** DE PLÁSTICO DE ALTA DENSIDADE, POTENCIALMENTE PP OU PEAD, QUE SÃO **MATERIAIS DE ALTA RECICLABILIDADE**

1 em 12 de chance desse macrorresíduo ser uma **bituca de cigarro**

PÂNTANO DO SUL, NO SUL DE FLORIANÓPOLIS, FOI A PRAIA **MAIS POLUÍDA DO BRASIL**

Em apenas 1 m² encontramos **17 resíduos** e **144 partículas** de microplástico



DAS PRAIAS DO BRASIL TÊM **MICROPLÁSTICO**



QUANTIDADE DE MACROPLÁSTICO POR M² EM CADA ESTADO

EM MÉDIA, A CADA 2 M² DE PRAIA ENCONTRAMOS

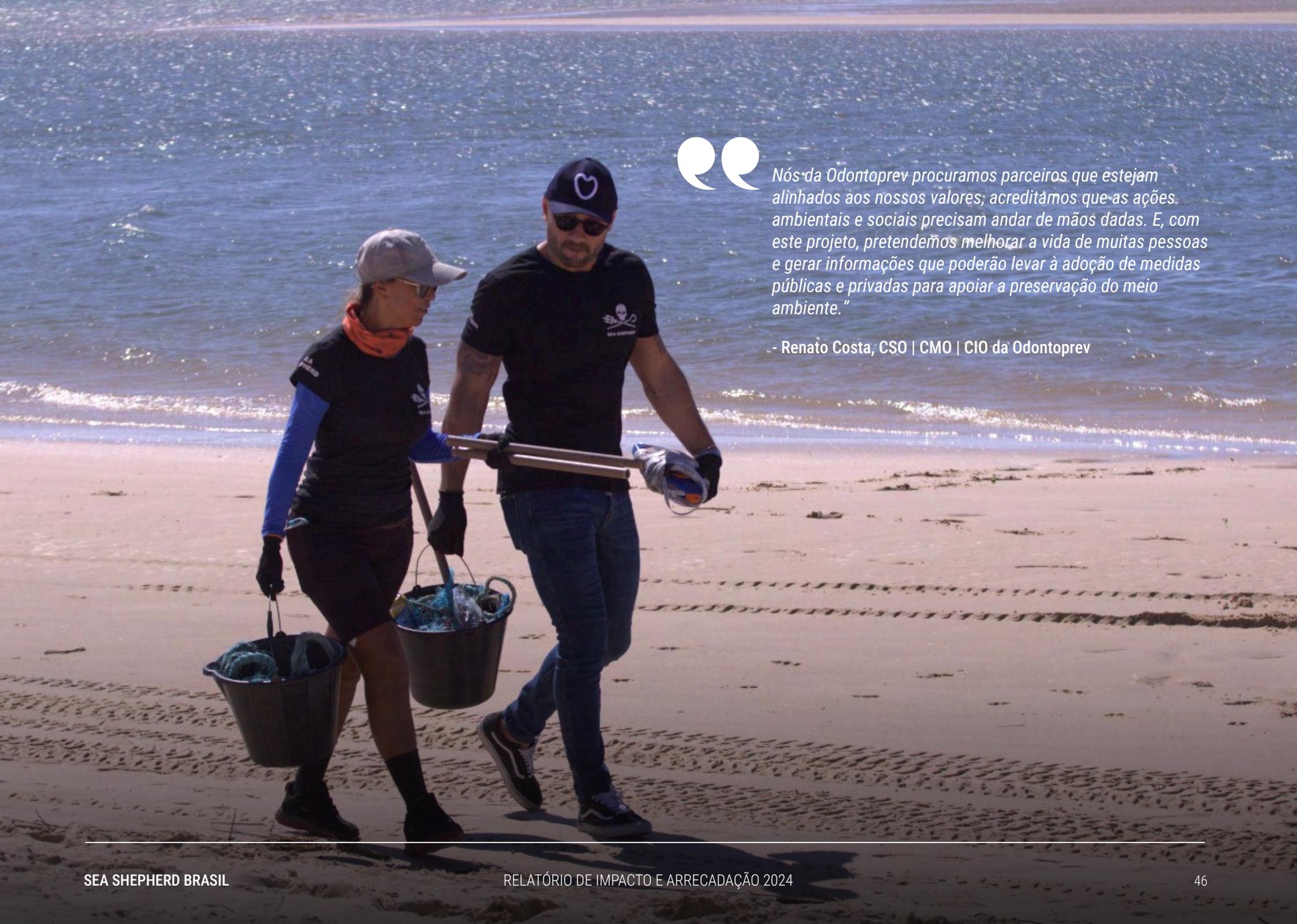
10

partículas de microplástico

1

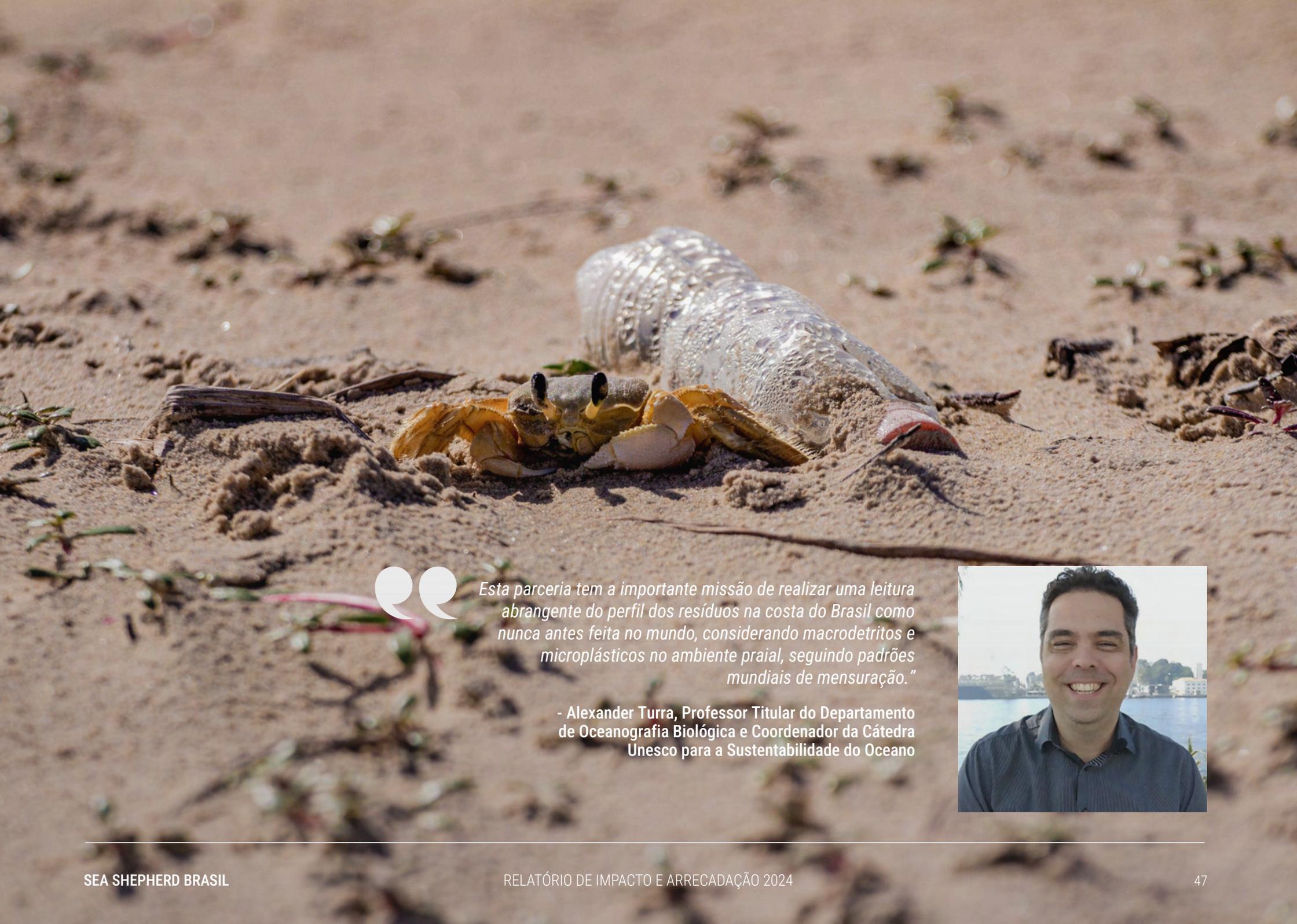
macrorresíduo





Nós da Odontoprev procuramos parceiros que estejam alinhados aos nossos valores; acreditamos que as ações ambientais e sociais precisam andar de mãos dadas. E, com este projeto, pretendemos melhorar a vida de muitas pessoas e gerar informações que poderão levar à adoção de medidas públicas e privadas para apoiar a preservação do meio ambiente.”

- Renato Costa, CSO | CMO | CIO da Odontoprev



Esta parceria tem a importante missão de realizar uma leitura abrangente do perfil dos resíduos na costa do Brasil como nunca antes feita no mundo, considerando macrodetritos e microplásticos no ambiente praial, seguindo padrões mundiais de mensuração.”

- Alexander Turra, Professor Titular do Departamento de Oceanografia Biológica e Coordenador da Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano



ONDAS LIMPAS CIDADES

PROPONDO SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA MELHORAR A GESTÃO DE RESÍDUOS NAS CIDADES



Segundo os dados do Diagnóstico Temático Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, publicado pelo Ministério das Cidades em 2023, 45% dos municípios têm destinação final inadequada, totalizando 2.350 cidades. Esses índices são ainda mais alarmantes nas regiões norte (82%), centro-oeste (72%) e nordeste (66%). Os pequenos municípios, com menos de 50 mil habitantes, são a maioria neste universo, devido a falta de orçamento e, muitas vezes, familiaridade dos gestores com o tema.

Para chamar a atenção para esta questão, em 2022 iniciamos um projeto que pudesse unir a experiência de educação e *advocacy* de políticas públicas da Sea Shepherd Brasil para a implementação de uma gestão adequada de resíduos sólidos, tendo como foco a coleta seletiva, muitas vezes inexistente em grande parte dessas cidades. Começamos com um diagnóstico para mapear as parcerias com escolas, prefeituras e operadores logísticos nos territórios para viabilizar a proposta. O projeto-piloto foi iniciado na cidade de Anori, na calha do rio Solimões, no estado do Amazonas, onde realizamos ações de sensibilização e capacitação de professores em parceria com a Secretaria de Educação.



A iniciativa educacional da Sea Shepherd Brasil com resíduos foi incluída no Plano Pedagógico das escolas, com desdobramentos de atividades sobre o tema realizadas no calendário escolar, e apoiadas pelos materiais didáticos produzidos. Também realizamos coletas de recicláveis, com o apoio de operadores locais e do barco da Expedição Boto da Amazônia, mostrando a viabilidade do encaminhamento correto dos recicláveis mesmo em um território com desafios logísticos como a Amazônia.



A metodologia criada nesta experiência nos possibilitou replicar o projeto para outra cidade: Baía Formosa, no Rio Grande do Norte. Em parceria com o Instituto Ítalo Ferreira, construímos uma proposta de educação com os professores do instituto, que foram capacitados na temática - agora, os alunos contam com uma série de atividades relacionadas ao tema, incluindo um ponto de entrega voluntária (PEV) que já recebeu mais de 750 kg de resíduos encaminhados de forma correta para a reciclagem, até então inexistente na cidade. Através dessa experiência, estamos influenciando a prefeitura a adotar iniciativas de educação ambiental voltadas para a temática nas escolas municipais, agregada à implantação de um programa de coleta seletiva para a cidade.

RESULTADOS 2024

- +6 ton de resíduos corretamente destinados para reciclagem por meio da coleta seletiva em Anori (AM) e 750 kg em Baía Formosa (RN);
- +1.900 alunos impactados por meio do engajamento de 5 escolas em Anori (AM) e 126 alunos em Baía Formosa (RN);
- 170 professores da rede municipal de ensino público capacitados e engajados em Anori (AM) e 10 professores em Baía Formosa (RN).



A chegada do projeto da Sea Shepherd à rede municipal inspirou a Secretaria Municipal de Educação a implementar ações contínuas de reciclagem nas escolas, indo além das atividades pontuais do calendário escolar. Os alunos já tinham alguma noção sobre problemas ambientais, mas não sabiam o quanto de lixo era produzido diariamente nas escolas e em suas comunidades.

A primeira grande ação foi uma coleta de resíduos nas imediações das escolas, reunindo mais de 500 quilos de lixo descartado indevidamente. Isso despertou nos estudantes uma percepção mais profunda sobre o problema, que não se limitava à escola, mas afetava toda a cidade. A iniciativa foi levada também às escolas da zona rural, com resultados semelhantes.

Hoje, podemos dizer que os alunos passaram a entender a importância do descarte correto – seja em casa, na escola ou em outros espaços. O projeto trouxe mudanças reais no dia a dia das famílias, com os próprios alunos ensinando os pais a separar e entregar materiais recicláveis nos pontos de coleta.

A Secretaria adotou medidas permanentes, como o uso de garrafas reutilizáveis e o fim dos copos descartáveis em todas as unidades escolares e eventos institucionais. Mesmo com foco inicial nos resíduos escolares, a ação inspirou outros setores a também reverem suas práticas.



Enquanto Secretária Municipal de Educação, é gratificante ver essa transformação: alunos que antes não se preocupavam com o lixo, hoje praticam e multiplicam a consciência ambiental. Isso mostra que muita coisa pode ser feita e que parcerias como essa são fundamentais para construir uma sociedade mais consciente.

- Lenira Bezerra de Carvalho, psicopedagoga e Secretária de Educação de Anori (AM).

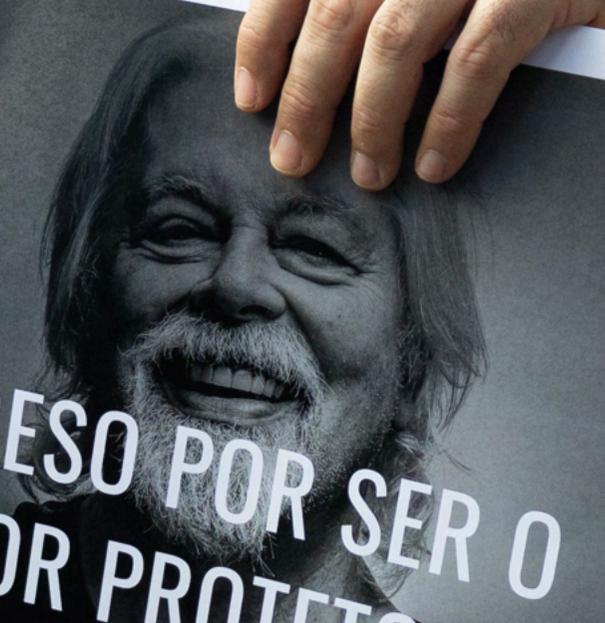
SE O OCEANO MORRE, NÓS MORREMOS



PAUL WATSON LIVRE



SEA SHEPHERD BRASIL



PRESO POR SER O MAIOR PROTETOR DE BALEIAS DO MUNDO.

#FREEPAULWATSON



A PRISÃO DE PAUL WATSON

O Capitão Paul Watson, fundador da Sea Shepherd, foi preso em 21 de julho de 2024, em Nuuk, capital da Groenlândia, enquanto abastecia seu navio, o M/Y John Paul DeJoria. A prisão ocorreu devido a um aviso internacional de busca emitido pelo Japão, relacionado a incidentes ocorridos mais de 14 anos antes durante campanhas de intervenção contra a caça ilegal de baleias no Oceano Antártico.

Durante 150 dias, Paul esteve detido - porém, nunca esteve só. Nestes cinco meses, houve mobilização internacional, cartas abertas, protestos, campanhas em redes sociais, declarações de apoio de artistas, cientistas e parlamentares. Personalidades e organizações do mundo inteiro, além de dezenas de milhares de apoiadores, assinaram petições e pressionaram autoridades dinamarquesas pela soltura de Paul.



MOBILIZAÇÃO PELA LIBERDADE DE PAUL WATSON

A Sea Shepherd Brasil liderou uma intensa campanha pela libertação do Capitão: entregou à Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, uma petição com mais de 40 mil assinaturas, além de um pedido oficial enviado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em resposta, Lula redigiu uma carta à Primeira Ministra da Dinamarca solicitando a não extradição de Watson ao Japão. Houve manifestações pela libertação de Paul em todo o Brasil, além de centenas de postagens de apoio de mais de 50 artistas, ativistas e influenciadores, e de mais de 60 ONGs e instituições de defesa do meio ambiente.

Mesmo na prisão, Paul se manteve sereno e focado na luta pela proteção do oceano e das baleias, considerando a repercussão internacional da situação como um fator positivo para a causa.



PAUL WATSON LIVRE

Nathalie, presidente da Sea Shepherd Brasil, visitou Paul na prisão em Nuuk duas vezes, permanecendo na cidade por 5 semanas, sendo um de seus pontos de contato de confiança com o mundo externo. Levou cartas e mensagens de apoio para o capitão.

Finalmente, em 17 de dezembro, após análise jurídica criteriosa e longa deliberação, a Dinamarca rejeitou formalmente o pedido de extradição, reconhecendo a fragilidade do caso e as implicações políticas envolvidas. Paul foi libertado - não apenas como indivíduo, mas como símbolo de resistência. Em suas palavras, "fui preso muitas vezes, mas nunca fui condenado por um crime".

Essa não foi a primeira vez que tentaram silenciá-lo. Em 2012, Paul já havia enfrentado prisões e perseguições do Japão, sempre com o mesmo objetivo: tentar deter um ativismo que se recusa a ser silenciado. E ele segue navegando. E nós seguimos com ele.

Paul nos ensina que a esperança não está no futuro, mas no presente. É em nossas ações de hoje que construímos um amanhã melhor. Ele nos inspira a agir já, pela vida, simplesmente porque é o certo a fazer.

JUNTOS PELO OCEANO.





INSTITUCIONAL

FIRME SEU
COMPROMISSO
PELO OCEANO



ESPALHANDO A CULTURA OCEÂNICA

A Sea Shepherd Brasil tem um departamento de educação ambiental, o Sea Shepherd Educação, que atua de forma transversal em todas as campanhas vigentes e futuras da organização, dando apoio em oficinas, palestras, rodas de conversa, atividades de ciência cidadã, diálogos com comunidades e produção de material educativo.

São 7 programas educativos ativos em 2024: Cultura Oceânica para Ensino Básico e Cultura Oceânica para Ensino Superior, Sea Para Todos (cursos livres), Educomunicação, Diálogos com Comunidades Costeiras, Apoio ao Educador e Voluntariado em Educação Ambiental.



EDUCAÇÃO

PROGRAMAS

CULTURA OCEÂNICA

ENSINO BÁSICO E SUPERIOR

Rodas de conversa e palestras, tanto presenciais como on-line, para o público estudantil de nível Infantil ao Médio.

Palestras para estudantes de Ensino Superior, tanto presenciais como on-line, inclusive em eventos acadêmicos, ligas acadêmicas e grupos de estudos de animais selvagens.

SEA PARA TODOS

Cursos de formação de curta duração on-line, sobre diversas temáticas relacionadas ao mar. Os cursos são livres e podem ser realizados por qualquer um com interesse nos temas discutidos, independente da sua idade, experiência prévia ou formação acadêmica. Também oferecemos estes cursos ou palestras para eventos e empresas.

EDUCOMUNICAÇÃO

Criação coletiva de conteúdos e materiais educacionais sobre o oceano e a biodiversidade marinha. São vídeos e textos que podem ser utilizados em blogs, sites, aplicativos, mídias sociais, livros, releases, newsletters, manuais e guias, entre outros.



APOIO AO EDUCADOR

Atuam na produção de materiais educativos autorais que são disponibilizados de forma totalmente gratuita a profissionais de espaços formais e não formais de educação. É um trabalho de pesquisa, revisão e edição técnica, apurada e atenta.

DIÁLOGO COM COMUNIDADES LOCAIS

Rodas de conversas educativas com pessoas que estão conectadas às águas e ao mar em áreas onde as ameaças às espécies aquáticas estão presentes, como marinheiros, donos de embarcações, mergulhadores, escolas de surf, guias de turismo e comunidades ribeirinhas.

VOLUNTARIADO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Contribui com a formação cidadã de pessoas de qualquer idade, localidade e área do conhecimento, que desejem atuar na equipe de Educação Ambiental conforme a sua área de preferência e expertise.

EDUCAÇÃO

RESULTADOS 2024

SEA PARA TODOS

5 MINICURSOS

on-line com profissionais renomados, arrecadando mais de R\$14k de fundos para as ações da Sea Shepherd Brasil

EDUCOMUNICAÇÃO

+200 POSTS

série Sea Educa nas redes sociais, que alcançaram milhões de pessoas

APOIO AO EDUCADOR

+1 ALMANAQUE

criação do *Almanaque Ondas Limpas* para crianças

DIÁLOGO COM COMUNIDADES

conversas com comunidades locais na Amazônia durante a Expedição Boto da Amazônia e Emergência Amazônia

CULTURA OCEÂNICA

9 EVENTOS

presença em eventos como como Ocean Week, Scuba Diving Show, Vegfest, Stop Bycatch Day, etc. Impactando mais de 30.000 pessoas

27 PALESTRAS

impactaram mais de 1.900 pessoas

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

+20 MEMBROS

para a Sea Shepherd Educação





VOLUNTARIADO

A Sea Shepherd Brasil conta com um departamento dedicado exclusivamente ao suporte e engajamento dos nossos apoiadores, garantindo que cada voluntário tenha uma experiência enriquecedora e gratificante. A área desempenha um papel essencial em todo o processo, desde o despertar de interesse no voluntariado até a integração na nossa comunidade ativa.

NPS (Net Promoter Score para voluntários):

71 PONTOS

dentro da Zona de Excelência

VOLUNTARIADO

RESULTADOS 2024

1.424 VOLUNTÁRIOS

Em 2024 vs 2023, houve aumento de 59% no número de voluntários cadastrados: um movimento cada vez maior - estamos, agora, presentes em 20 estados brasileiros.

Pesquisa sobre diversidade dos voluntários mostra que a cada ano estamos cada vez mais diversos em representatividade. Porém, estamos conscientes de que há muito a melhorar para garantir de fato uma ideal diversidade do nosso movimento:

- Destaques: 47% são mulheres, 16% são PCD, 40% entre 26-35 anos, 58% moram em zonas urbanas, 10% periféricos e 8% na área rural;
- Nossa diversidade está crescendo: aumento de +6% em Pessoas com Desabilidades, +5% de moradores de áreas rurais.



VOLUNTARIADO

DESTAQUES 2024



Parabenizamos e agradecemos a todos os voluntários ativos que fazem parte de nosso movimento. Sua incessante luta pela preservação do oceano faz a diferença!

Aqui, trazemos o reconhecimento de alguns de nossa equipe para representar todo o grupo de voluntários apaixonados - e inspirar mais pessoas a fazerem parte.





Ser voluntária na campanha Emergência Amazônia foi uma das experiências mais intensas e transformadoras da minha vida. Vivenciar essa missão em meio a um período tão crítico de seca na floresta me marcou profundamente. Em cada dia de campo, entre o calor, a luta e a esperança, tive a oportunidade única de aprender e me conectar com os golfinhos de rio - o boto vermelho e o tucuxi - espécies tão emblemáticas da Amazônia, que infelizmente estão correndo sérios riscos devido à caça e à destruição acelerada de seus habitats.

Conhecer esses animais de perto e entender sua importância para o equilíbrio da vida nos rios amazônicos foi um privilégio enorme. Mas ao mesmo tempo, foi um choque de realidade. A ameaça é real, constante, e devastadora.

Um momento que me marcou profundamente foi a apreensão de dois peixes-boi enormes que estavam nas mãos de caçadores. Foi devastador ver aqueles animais majestosos, belíssimos, morrerem por motivos tão banais. Uma cena que partiu meu coração e que jamais vou esquecer. Ali, mais do que nunca, senti o peso da urgência de proteger a vida selvagem da Amazônia.

E é impossível não destacar o trabalho extraordinário da equipe da Sea Shepherd Brasil. Uma equipe que não para, não desiste, que atua com paixão e coragem dia e noite, enfrentando todos os desafios de cabeça erguida. Eles são incansáveis. Estar ao lado dessas pessoas me inspirou profundamente.



O coração voltou apertado, mas também cheio de orgulho por ter feito parte disso tudo. Por ter somado forças nessa luta pela vida. Essa experiência me mudou, me fortaleceu e renovou ainda mais meu compromisso com a conservação da nossa natureza

- Olívia Pedrosa, voluntária na Emergência Amazônia



Estou muito grata pela oportunidade de ter sido voluntária na Sea Shepherd Brasil por dois anos, dando suporte financeiro a todos os projetos. Essa jornada transformadora teve um impacto direto no meu crescimento profissional e pessoal, e desde janeiro de 2025 tenho a alegria de dizer que faço parte da equipe contratada.

Durante meu período como voluntária, pude me envolver diretamente com causas ambientais que sempre me apaixonaram. Cada projeto que ajudei a viabilizar financeiramente representava uma iniciativa importante para proteger a vida marinha e nossos oceanos. Estar tão próxima dessas ações me deu uma sensação profunda de propósito e mostrou que meu trabalho poderia contribuir para algo muito maior do que eu.

Profissionalmente, o voluntariado me proporcionou aprendizados valiosos. Ao oferecer suporte financeiro a diversos projetos, desenvolvi habilidades de gestão de recursos, planejamento e trabalho em equipe. Aprendi a ser resiliente diante de desafios - como equilibrar orçamentos limitados e encontrar soluções criativas para viabilizar as campanhas. Todo esse crescimento profissional foi determinante para que eu me tornasse parte da equipe fixa, com a confiança de que poderia continuar fazendo a diferença agora como colaboradora contratada.

No âmbito pessoal, essa experiência também foi transformadora. Trabalhar lado a lado com pessoas igualmente engajadas me inspirou a ser uma cidadã mais consciente e ativa na proteção do meio ambiente. Senti meu propósito se fortalecer a cada conquista do time – desde o resgate de um boto até a limpeza de uma praia. Descobri que, quando alinhamos nossos valores pessoais ao trabalho que fazemos, encontramos um sentido de realização que vai além de qualquer cargo ou salário.

Quero incentivar mais pessoas a se voluntariar. Dedicar um pouco do seu tempo pode significar cuidar do futuro das espécies e do planeta. Além de causar impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, o voluntariado traz recompensas únicas para quem se doa: você descobre novas paixões, desenvolve empatia e faz parte de algo realmente significativo.

Deixo aqui meu convite sincero: se você tem vontade de fazer a diferença, comece fazendo trabalho voluntário em uma causa que fale ao seu coração. Tenho certeza de que essa experiência pode mudar a sua vida, assim como mudou a minha. Juntos, podemos fazer a diferença e cuidar do futuro do nosso planeta. Venha para Sea Shepherd Brasil.

- Heloísa Zuchetto, voluntária em Atividades Remotas





Ser voluntária na Sea Shepherd Brasil é muito mais do que doar tempo, é encontrar um propósito. Desde o primeiro dia, mergulhei em uma causa urgente e poderosa: proteger a vida marinha e defender aqueles que não têm voz, os oceanos, seus ecossistemas e todas as formas de vida que dependem deles.

Com a Sea Shepherd Brasil, vivi experiências únicas. Participei de ações diretas de limpeza costeira, educação ambiental e campanhas de combate à pesca ilegal. Em cada atividade, eu sinto a força de um movimento global que vai além do ativismo: é resistência, é coragem, é ação verdadeira.

Testemunhar o impacto da poluição nos oceanos, ver animais sofrendo, praias cobertas de plástico, habitats ameaçados, me dá a certeza de que não podemos mais esperar. Mas também vi o outro lado: o brilho nos olhos de crianças ao aprenderem sobre o oceano, a união de voluntários que se doam com paixão, e a natureza respondendo quando cuidamos dela com respeito.

A Sea Shepherd Brasil me ensinou que proteger os oceanos é um ato de amor e justiça, e que cada esforço, por menor que pareça, pode causar grande impacto.

Hoje, sigo como parte ativa dessa tripulação de guardiões do mar. Porque defender o oceano é defender a vida, e essa é uma batalha que vale cada segundo.

- Ana Beatriz Navarro, voluntária em Eventos





Ser voluntário da Sea Shepherd Brasil é mais do que doar tempo, é um ato de amor profundo pelo oceano e por toda a vida marinha. Eu estou aqui porque acredito que proteger o mar é proteger a própria vida.

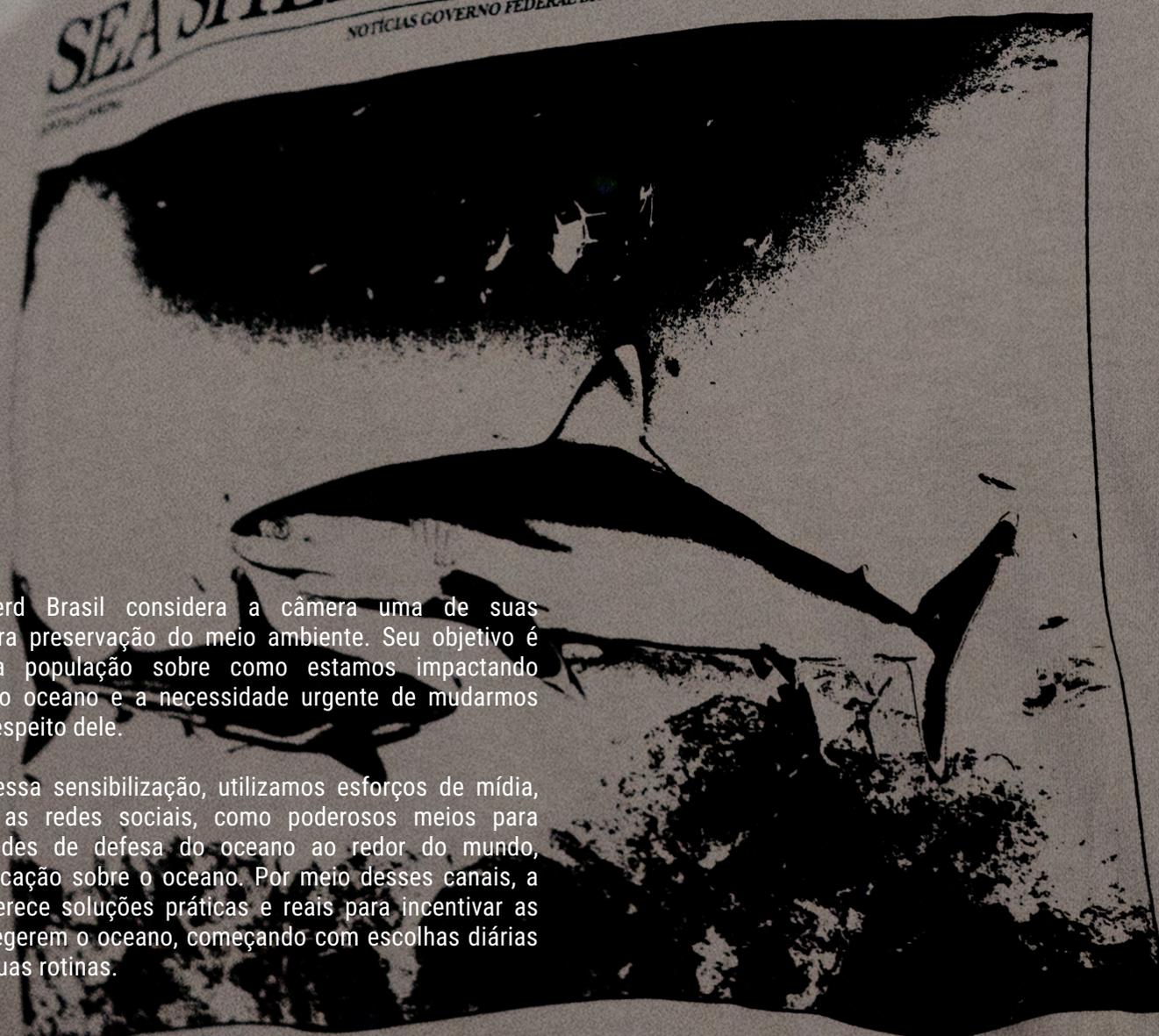
Atuamos com amor, compaixão e uma dedicação incansável, enfrentando desafios com coragem e propósito. Cada ação, cada campanha, cada esforço voluntário é guiado pela certeza de que juntos podemos fazer a diferença e defender quem não tem voz.

Ser voluntário da Sea Shepherd Brasil é ouvir o chamado do oceano e responder com o coração. Nosso trabalho nasce da compaixão e da vontade profunda de proteger quem não pode pedir ajuda. Dedicamos nosso tempo, nossa energia e nossa alma a uma causa que vai além de nós.

Porque quando o oceano sofre, todos sofremos. E enquanto houver vida no mar, estaremos aqui. Por amor. Sempre."

- Victor Viana, voluntário facilitador em Ondas Limpas Mutirões





A Sea Shepherd Brasil considera a câmera uma de suas ferramentas para preservação do meio ambiente. Seu objetivo é conscientizar a população sobre como estamos impactando negativamente o oceano e a necessidade urgente de mudarmos nossa visão a respeito dele.

Para alcançar essa sensibilização, utilizamos esforços de mídia, principalmente as redes sociais, como poderosos meios para divulgar atividades de defesa do oceano ao redor do mundo, parcerias e educação sobre o oceano. Por meio desses canais, a organização oferece soluções práticas e reais para incentivar as pessoas a protegerem o oceano, começando com escolhas diárias em casa e em suas rotinas.

SEA SHEPHERD NA MÍDIA

COMUNICAÇÃO

RESULTADOS 2024

 **390**
postagens,
+30% vs 2023

 **147**
matérias na imprensa

 **3,6M**
pessoas alcançadas,
+407% vs 2023

102,9k
seguidores, +47% vs 2023

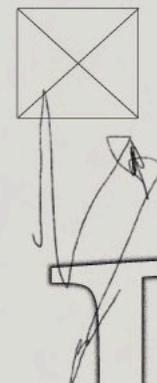
 **249,1k**
contas alcançadas,
+153% vs 2023

 **2,8k**
seguidores

 **3,5k**
inscritos, +13% vs 2023

CAMPANHAS

SEA SHEPHERD BRASIL 25 ANOS



☒ Pode-se dizer que a primeira vez que a Sea Shepherd incomodou alguém foi em 1977, quando o ativista Paul Watson, nosso fundador, criou a Sea Shepherd após ser expulso da ONG que atuava, por tomar ações diretas na preservação da vida marinha. Assim surgiu esse movimento, que tem por trás uma organização sem fins lucrativos que combate crimes ambientais no oceano de forma ativa, direta e não-violenta. Mas foi só em 1999 que o capitão se uniu a Daniel Vairo e Alex Castro para fundar a Sea Shepherd Brasil, OSC brasileira e 100% independente para realizar operações locais de proteção à vida marinha.

Para defender a biodiversidade de nossos rios e mares, a Sea Shepherd Brasil utiliza táticas inovadoras e ação direta para conter ameaças como pesca ilegal, pesca insustentável, destruição de habitats e exploração em cativeiro de diversas espécies marinhas. Em outras palavras, a gente nasceu com a missão de incomodar o máximo possível quem incomoda o oceano.

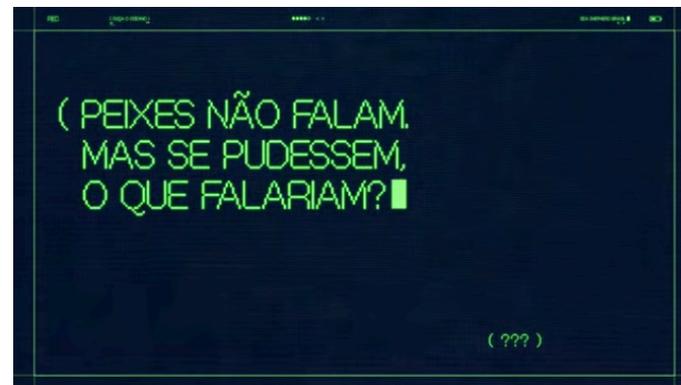
Desde os gigantes do mar até as menores criaturas, a missão da Sea Shepherd no Brasil, na verdade, vai além de proteger espécies do nosso ecossistema marinho. Nossa missão é, de certa forma, salvar a humanidade e a vida na Terra. Afinal, se o oceano morre, nós morremos. E essa é uma batalha que estamos travando há 25 anos no Brasil, com muito orgulho, na linha de frente.

Visite o nosso site, seashepherd.org.br, para saber como nos ajudar a incomodar ainda mais.

CAMPANHA OUÇA O OCEANO



Quando a gente trabalha com uma ONG como Sea Shepherd Brasil, a primeira coisa que precisamos fazer é pesquisar. E nessas pesquisas percebemos uma coisa: tudo que a gente faz acaba tendo consequências para a vida marinha – que, por sua vez, não tem nada a ver com o que tá acontecendo por aqui. Isso gerou em nós um sentimento de injustiça, uma revolta, sabe? Se até a gente tá se sentindo assim, imagina a vida marinha, que tá sofrendo mais ainda? E fica pior: diferente da gente, eles não podem se expressar, não podem falar o que pensam. Então pensamos: e se pudessem?



Em junho de 2024, em celebração ao Dia do Oceano, a Sea Shepherd Brasil lançou a campanha "Ouça o Oceano", utilizando tecnologia de captação de movimento para transformar os movimentos dos peixes em palavras.

Criada pela Wieden+Kennedy São Paulo, a iniciativa visou conscientizar sobre os impactos negativos das ações humanas na vida marinha, abordando temas como poluição, sobrepesca e aquecimento global. A campanha incluiu um [vídeo](#) divulgado no YouTube e Instagram, uma *live* interativa e a participação de influenciadores digitais, ampliando o alcance e o engajamento com a causa.

- Basq Anderson e Bruna Lemes, dupla criativa da W+K SP

[Clique aqui e confira o vídeo](#)



25 ANOS INCOMODANDO

Com a campanha “25 Anos Incomodando”, lançada em julho de 2024, a Sea Shepherd Brasil celebrou um quarto de século de enfrentamento direto a crimes contra o oceano - e fizemos isso do nosso jeito: lembrando momentos em que incomodamos quem lucra com a destruição marinha. A iniciativa teve como mote o orgulho de causar desconforto em quem ameaça a vida abaixo da água.

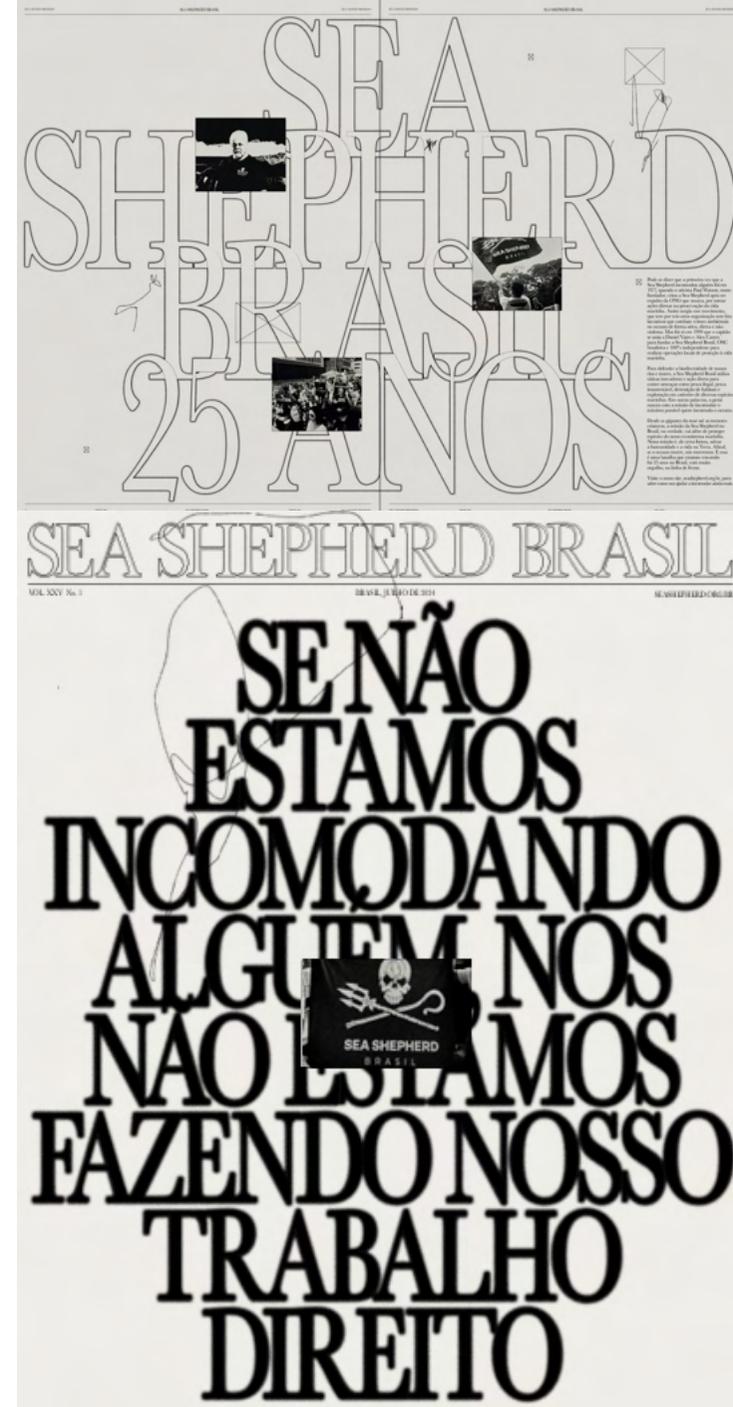
Criada pela Wieden+Kennedy São Paulo em apoio *pro bono* à ONG, a campanha resgatou reportagens históricas sobre operações da organização e as transformou em camisetas de edição limitada.

A ação foi acompanhada do lançamento de um jornal impresso, com tiragem nacional, trazendo histórias de impacto e vitória para inspirar a próxima geração de defensores do oceano. Com tom irreverente, direto e transparente - marca registrada da Sea Shepherd Brasil - a campanha reafirmou o compromisso com a ação direta, a independência institucional e a recusa em negociar com interesses que ferem a vida marinha. Confira [aqui](#) o vídeo da campanha e [aqui](#) o vídeo do Capitão Paul Watson sobre os 25 anos da Sea Shepherd Brasil.



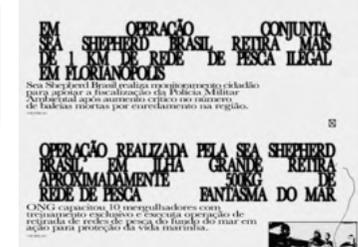
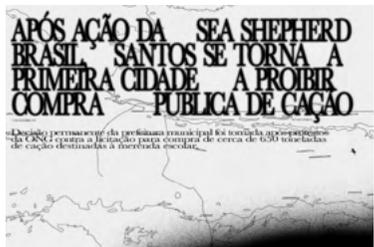
Se a camisa da Sea Shepherd é um ícone de posicionamento pra quem a usa, queremos que ela sirva pra contar a história e inspirar mais pessoas a seguirem incomodando.”

- Humberto Cunha, diretor de criação da W+K SP



25 ANOS INCOMODANDO

CAMISETAS COMEMORATIVAS



25 ANOS INCOMODANDO

VESTINDO A CAUSA



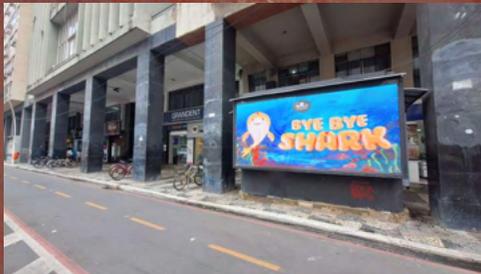
BYE BYE SHARK



Para conscientizar a população brasileira sobre a Ação Civil Pública pela proteção dos tubarões, lançamos a campanha *Bye Bye Shark*, que revive um famoso sucesso infantil de forma provocativa e educativa. Criada pela agência VML em um trabalho *pro bono* para a Sea Shepherd Brasil, a campanha convida o público a se informar e apoiar nossa causa assinando a petição pública pela defesa dos tubarões. Assista [aqui](#).

O lançamento da campanha contou com o hotsite - www.byebyeshark.com.br -, divulgação OOH (*Out of Home*, como mobiliário urbano), *spot* de rádio, conteúdo em rede sociais e o envio do mascote Sharkinho, em pelúcia, para ativação junto a influenciadores.





MOBILIÁRIO URBANO



RÁDIO
(CLIQUE NO **ÍCONE**
E OUÇA O SPOT)





"Buscamos, usando elementos da cultura pop, sensibilizar as pessoas sobre algo que passa despercebido para a maioria de nós: muitas vezes, achamos que cação é um peixe abundante e uma opção saudável na alimentação, quando, na verdade, podemos estar contribuindo para a extinção de espécies ameaçadas e colocando nossa saúde em risco. A linguagem da animação é uma forma de conectar as pessoas de forma mais emocional e palpável para o problema."

- Gabriel Carletti e Victor Castelo, diretores de criação responsáveis pela campanha 'Bye Bye Shark'



NA IMPRENSA



A Sea Shepherd Brasil foi tema em

147 MATÉRIAS

ao longo de 2024, entre peças on-line, impressas, TV e rádio.

Destas, 67 foram sobre a prisão de Paul Watson; 40 foram sobre resíduos, cobrindo principalmente a pesquisa "Raio-X da Costa Brasileira"; 14 matérias sobre a atuação da Sea Shepherd Brasil na Amazônia, com a Expedição Boto da Amazônia e a Operação Emergência Amazônia; 13 matérias institucionais; 7 matérias sobre pesca e o oceano e, por fim, 6 matérias sobre a campanha Cação é Tubarão.



NA IMPRENSA

Praia de Florianópolis é a mais poluída por microplástico do Brasil, diz estudo

Praia do Pântano do Sul fica no Sul da Ilha de Santa Catarina. Tradicional pela pesca, é conhecida pela tranquilidade e mar calmo. Capital ainda aparece em 3º lugar com outra praia na mesma lista.

BIODIVERSIDADE

Sea Shepherd – Emergência 2024: peixes-boi e botos da Amazônia

Escrito por Neo Mondo | 9 de outubro de 2024



Seascope: the state of our oceans

This article is more than 10 months old

'We sell it in secret, like drugs': Brazil's appetite for shark meat puts species under threat

One of the biggest consumers in a global market worth an estimated £2bn, trade in the cheap fish in the south American country is booming. But worried conservationists say most people do not realise they are eating shark

Photographs by Avener Prado

By Constance Malleret in São Paulo state

Would they take a whale that got caught in the net and serve it to their family? Nathalie Gil, Sea Shepherd Brasil

#JAM2

Sustentabilidade

Nathalie Gil: "As pessoas acham que o oceano é um supermercado"

Segundo a presidente e diretora-executiva da ONG Sea Shepherd Brasil é fundamental adquirir um grau de consciência sobre a vida marinha

Ouçá o Oceano

Sea Shepherd transforma movimento de peixes em palavras



JAM2 MORTE DE BOTOS E PEIXES-BOI PREOCUPA EM COARI

18:20

Pesquisadores investigam causas das mortes e alertam para importância da preservação

Velejadora Tamara Klink se une ao apelo pela libertação do ativista ambiental Paul Watson

Cotuladora da ONG Greenpeace e fundadora da Sea Shepherd, organização de defesa da vida marinha, Watson foi preso no dia 21 de julho pela polícia federal da Dinamarca



Paul Watson, ativista contra a caça de baleias, é preso na Groenlândia

Um dos criadores do Greenpeace e fundador da Sea Shepherd, organização de proteção da vida marinha, foi detido por causa de um alerta vermelho da Interpol a pedido do Japão

ATUALIDADES / APELO

Angélica, Xuxa e mais famosos pedem liberdade de defensor das baleias preso

Angélica, Xuxa, Vladimir Brichta e outros famosos se unem para pedir liberdade de ativista preso por lutar contra a caça ilegal às baleias

por Clara Andrade
ana.andrade@caras.com.br

Publicado em 03/09/2024, às 11h31



Angélica, Xuxa e mais famosos pedem liberdade de defensor das baleias preso - Reprodução/Instagram



PARCERIAS INSTITUCIONAIS: O QUE FAZEMOS JUNTOS

O QUE FAZEMOS JUNTOS

COLABORAÇÕES INSTITUCIONAIS EM 2024

Somos uma organização independente, que age a favor ou contra outras instituições para alcançar as suas missões. Aqui, celebramos a colaboração positiva e alinhada junto a órgãos institucionais acadêmicos e governamentais, e também as alianças com instituições do terceiro setor para a geração de resultados estruturantes.

De maneira independente, seguimos vigilantes - e, juntos, somos mais fortes.



CAPTAÇÃO E LOJA

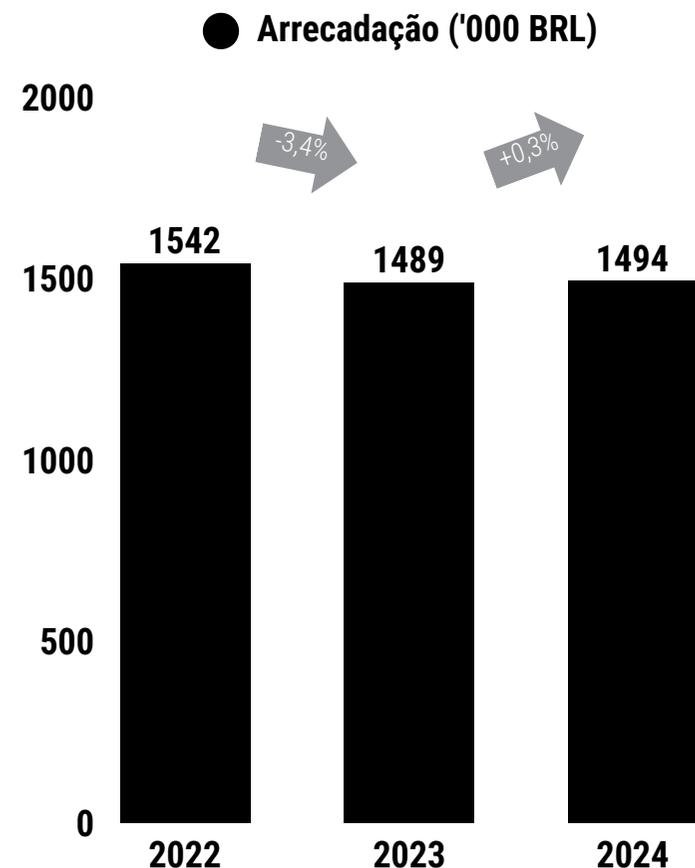
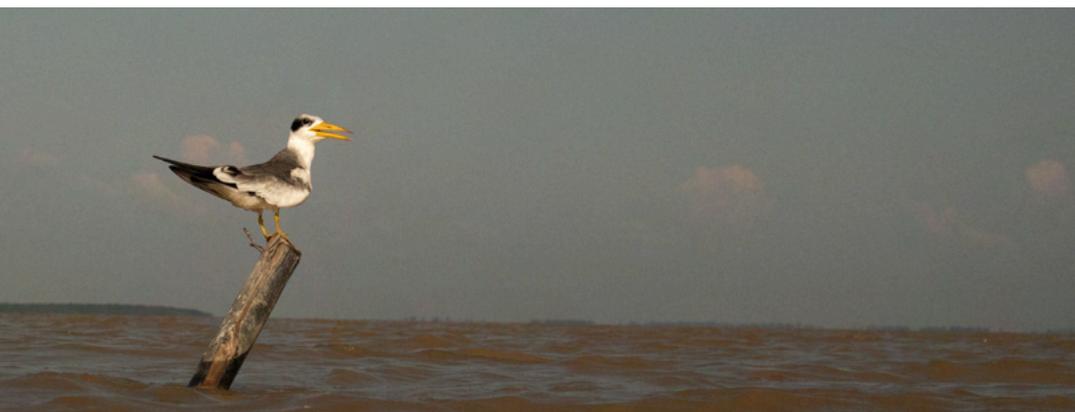
ARRECADADAÇÃO

EVOLUÇÃO ANUAL

Resultado de uma gestão estratégica e transparente, a Sea Shepherd Brasil tem apresentado consistência de arrecadação nos últimos três períodos, com média anual de R\$ 1,5M entre 2022 e 2024.

A diversidade nas fontes de arrecadação é o que sustenta nossa missão de proteção do oceano.

É pela generosidade e comprometimento de nossa comunidade de apoiadores que continuamos avançando em direção a um futuro mais sustentável para os ecossistemas marinhos e aquáticos.



ARRECADADAÇÃO

TOTAL
2024

Nossas fontes de arrecadação são:

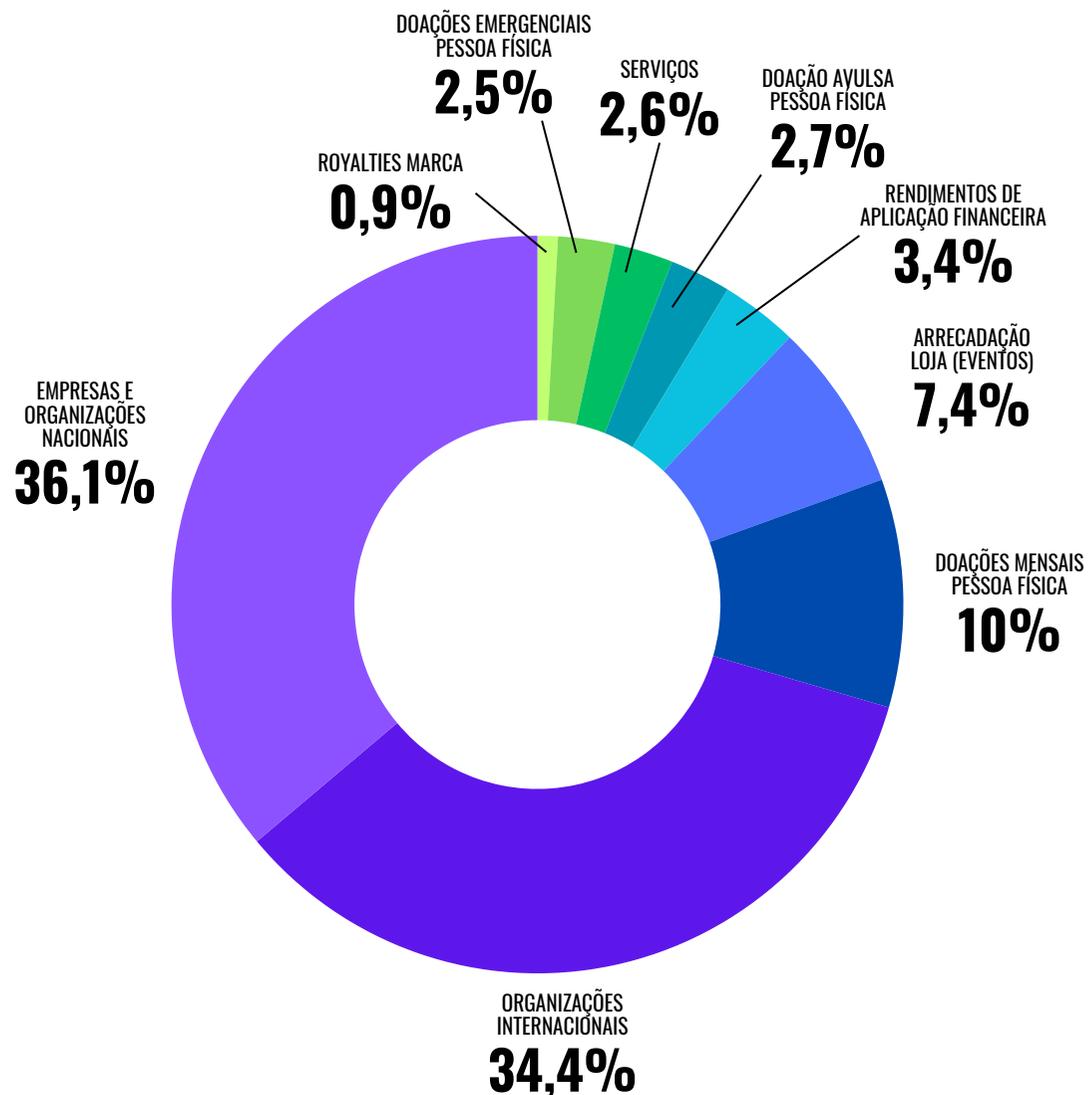
- Doações mensais e avulsas;
- Loja e eventos;
- Empresas Amigas ou patrocínio de projetos por empresas;
- Serviços para empresas;
- Grandes doadores Pessoa Física;
- Fundações nacionais;
- Fundações e ONGs internacionais.

A Sea Shepherd Brasil tem uma administração 100% independente e nacional, e os financiamentos das parceiras internacionais são direcionados a campanhas.

Para fins de padronização e maior clareza, os nomes de algumas categorias foram ajustados em relação ao relatório anual anterior. As alterações foram as seguintes:

- "Grants Internacionais" passou a ser "Organizações Internacionais";
- "Doações Empresas" foi renomeada para "Empresas e Organizações Nacionais";
- "Doações Emergenciais" passou a ser "Doações Emergenciais Pessoa Física", considerando apenas as doações realizadas por pessoas físicas nessa categoria;
- "Doações Mensais" passou a ser "Doações Mensais Pessoa Física".

Além disso, as doações recebidas por meio do programa Empresa Amiga foram incorporadas à categoria "Empresas e Organizações Nacionais".



FUNDAÇÕES E ONGS APOIADORAS



A Sea Shepherd Brasil conta com o apoio de organizações nacionais e internacionais que reconhecem a seriedade do nosso trabalho e a urgência da nossa missão.



Nossos projetos são concebidos de forma independente, com foco nos temas mais críticos e negligenciados da conservação marinha no Brasil - onde nosso impacto pode ser mais transformador. Essas organizações realizam esses financiamentos por acreditarem na relevância e na efetividade de nossas campanhas, respeitando a nossa independência de execução.

Ano após ano, esses parceiros seguem ao nosso lado, renovando sua confiança na força e nos resultados das nossas ações. Juntos, ampliamos nossa capacidade de proteger a vida marinha e defender o oceano com independência, coragem e consistência.

EMPRESAS AMIGAS



As Empresas Amigas são parceiras comprometidas com a proteção do oceano e da vida aquática. Por meio de um convênio de apoio à Sea Shepherd Brasil, essas empresas contribuem mensalmente com doações que fortalecem diretamente nossas ações de conservação marinha.

Ao destinarem uma parte de suas receitas para a Sea Shepherd Brasil, essas empresas se tornam agentes ativos na defesa da vida marinha no Brasil. As doações são aplicadas diretamente em nossas campanhas, operações e iniciativas de proteção aos ecossistemas aquáticos, onde elas são mais necessárias.

Se a empresa parceira possui produtos, é possível ainda realizar a venda de produtos em colaboração com a Sea Shepherd Brasil, em formato de *royalties*, com uma porcentagem da receita revertida para a conservação do oceano.

As empresas também podem patrocinar nossas campanhas ativas no Brasil. Ao escolher estas empresas, você também está apoiando a Sea Shepherd Brasil.

Juntos, somos mais fortes na luta pelo oceano.

EMPRESAS AMIGAS

EMPRESAS AMIGAS: (EM ORDEM ALFABÉTICA)

- L'Occitane
- MamiWata
- Naveia
- Odontoprev
- Pacco
- Panou
- Simple Organic
- WindLog



COLLAB COM ROYALTIES OU PORCENTAGEM DE VENDAS:

- Ellus
- PopVegan
- Single Fin Gin



PARCERIAS PRO BONO:

- Blend New Research
- Camisa 10
- Google
- Lippert Advogados
- Microsoft
- Salesforce
- VML
- Wieden & Kennedy



PROJETOS

**REDE CONTRA REDES
+
SIMPLE ORGANIC**



**ONDAS LIMPAS NA
ESTRADA
+
ODONTOPREV**

SIMPLE + VOCÊ

PELO OCEANO

A sua compra financia a **retirada de redes de pesca do fundo do oceano.**

EM PARCERIA COM





Ser Empresa Amiga da Sea Shepherd Brasil é mais do que um compromisso, é colocar em prática o que acreditamos. Na Simple Organic, enxergamos a sustentabilidade de forma completa - cuidar da pele, das pessoas e do planeta andam juntos. Proteger o oceano é essencial para manter esse equilíbrio, e apoiar essa causa reforça nosso propósito de ir além da beleza limpa. Garantimos um impacto real não só por ser uma Empresa Amiga, mas também a partir do apoio direto de projetos, como o Rede Contra Redes de retirada de redes de pesca fantasma. Assim garantimos uma responsabilidade com as futuras gerações e respeito à natureza em todas as suas formas.

- Patricia Lima, Simple Organic





QUER SE TORNAR UMA EMPRESA AMIGA
DA SEA SHEPHERD BRASIL?

Envie um e-mail para: parcerias@seashepherd.org.br e saiba como
fazer parte dessa rede de empresas que atuam com propósito.

SEJA UMA EMPRESA AMIGA DO OCEANO

LOJA

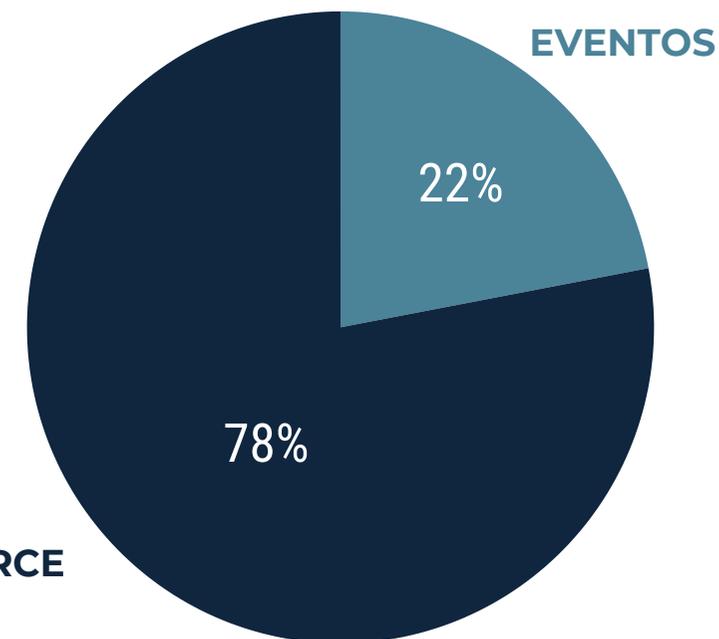
Em 2024, nossa loja segue sendo importante fonte de divulgação de nosso movimento, trazendo lançamentos para os mais variados públicos e contribuindo para nossa missão.

RESULTADO

Receita Total Loja e eventos: **R\$ 295.686,00**

R\$110.760,00* -

Arrecadação total a partir das vendas da loja (e-commerce + eventos). Valor líquido de arrecadação, descontando custos operacionais (custo do produto CMV, frete e impostos)



E-COMMERCE



LOJA

LANÇAMENTOS 2024

JOLLY ROGER BRANCA



COLEÇÃO CAMISETAS HEAVY METALS



COLEÇÃO CAMISETAS 25 ANOS



CAMISETAS PAUL WATSON LIVRE



**#FREEPAUL
WATSON**
QUEREMOS JUSTIÇA



2024

DISPONÍVEL EM 2 CORES

VISITE NOSSA LOJA: LOJA.SEASHEPHERD.ORG.BR



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

A área administrativa segue como um dos pilares estratégicos da nossa organização, assegurando eficiência operacional, transparência e conformidade regulatória em todas as frentes.

Ao longo de 2024, a equipe administrativa atuou de forma decisiva na consolidação de práticas que reforçam a governança e a sustentabilidade institucional. Um dos destaques do ano foi a padronização de previsão e controles financeiros por projeto, medida que trouxe mais clareza e agilidade à análise interna e qualificou a tomada de decisão pela alta diretoria e maior transparência para os doadores.



Avançamos na implementação do planejamento financeiro de curto e médio prazo, com foco na previsibilidade e no alinhamento estratégico das nossas iniciativas. Direcionamos esforços específicos para o fortalecimento das práticas de *compliance*, especialmente no que diz respeito à realização de eventos e à operação de e-commerce - áreas com grande complexidade regulatória - assegurando que nossos processos estejam alinhados às exigências legais e às boas práticas do setor.



Mantivemos e aprimoramos as reuniões mensais de performance do time administrativo, com uma abordagem estruturada para o compartilhamento de informações estratégicas e a promoção de uma cultura de colaboração, engajamento e excelência.

Essas ações consolidam uma administração cada vez mais preparada para apoiar o crescimento sustentável da organização e impulsionar nosso impacto social.

O QUE FAZEMOS JUNTOS

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTO EM 2024

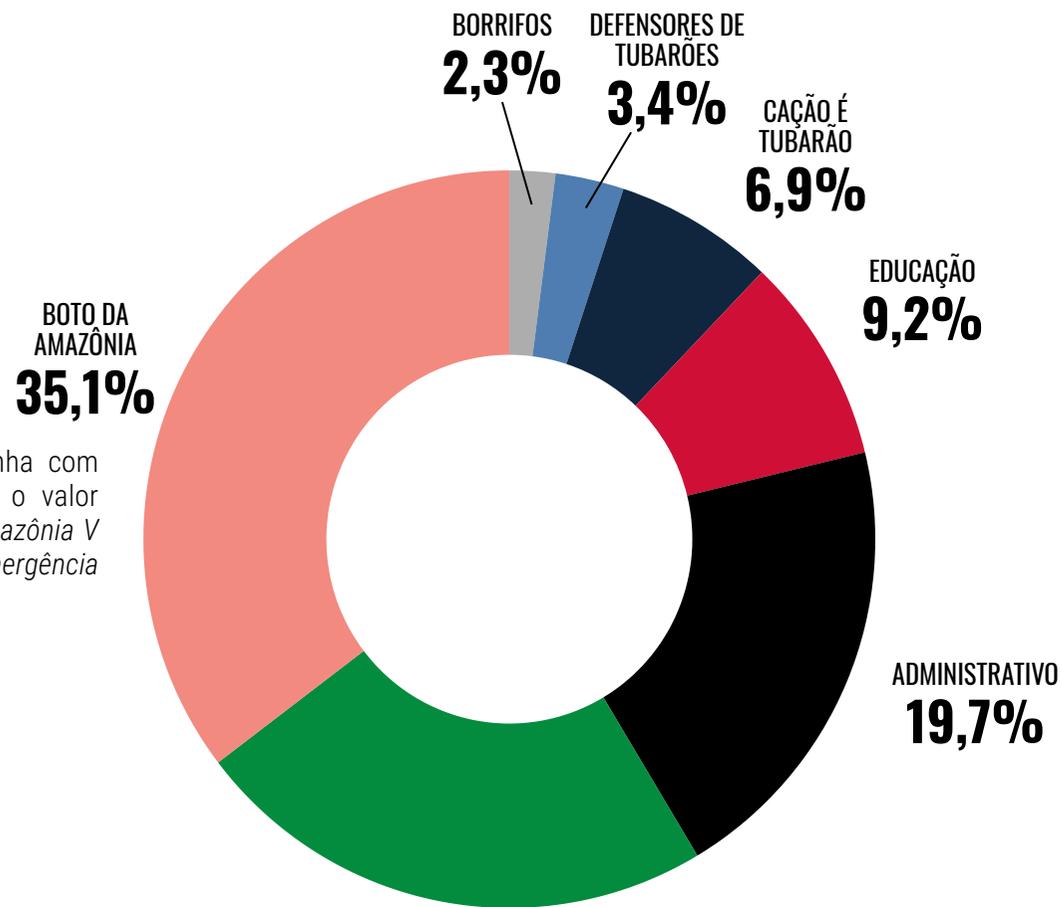
Em 2024, fomos contemplados com:

- Seguimos com o Selo Doar (classificação A), uma certificação que assegura a nossa governança e transparência com nossos doadores;
- Prêmio Melhores ONGs de 2024 - Sea Shepherd Brasil reconhecida como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, a única ONG de conservação da vida aquática presente na lista.



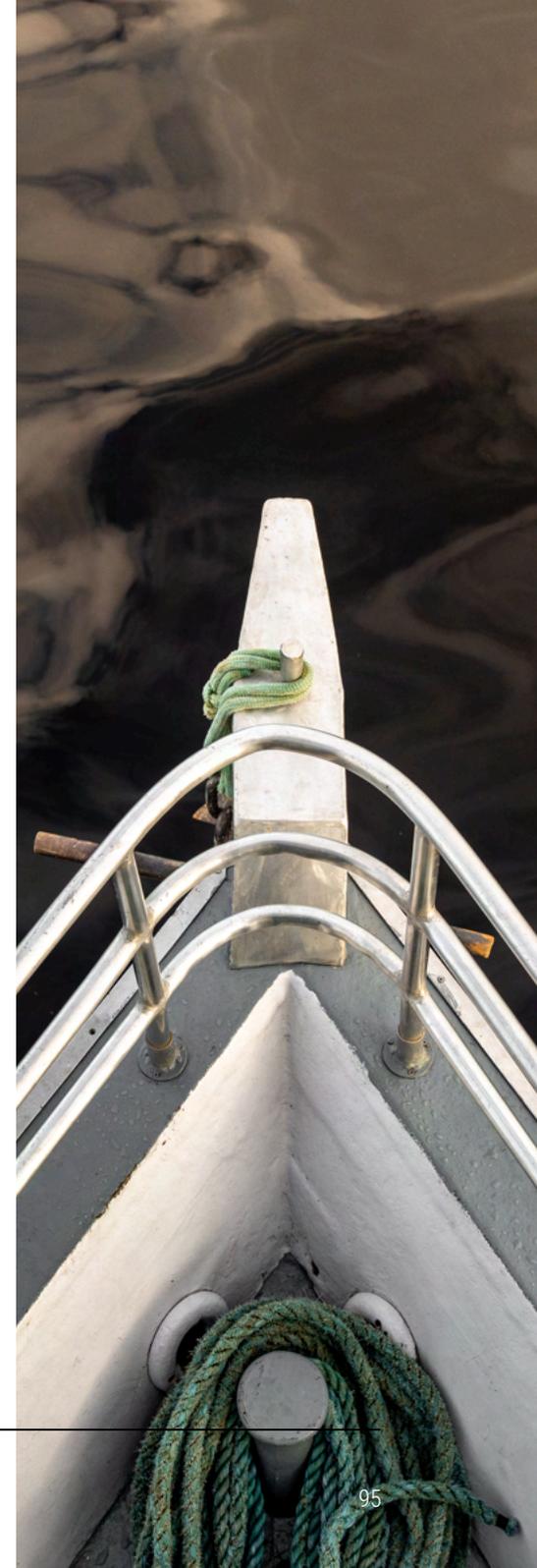
INVESTIMENTOS

2024



Boto da Amazônia é a campanha com maior investimento em 2024 - o valor abrange a *Expedição Boto da Amazônia V* (20pp dos 35%) e a *Operação Emergência Amazônia* (15pp).

Ondas Limpas abrange os valores investidos em *Ondas Limpas Mutirões* (7,5pp dos 23,3%), *Ondas Limpas na Estrada* (15,5pp) e *Ondas Limpas Cidades* (0,3pp).





NOSSA EQUIPE

EQUIPE 2024 COLABORADORES



Nathalie Gil

Diretoria Executiva



Beatriz Cossermelli

Coordenação de Captação de Recursos (até março de 2024)



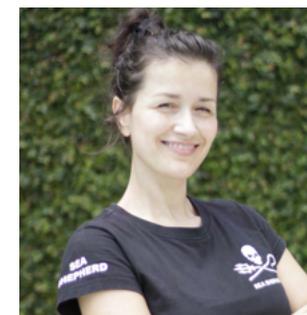
Bruna Carboni

Coordenação de Captação de Recursos (a partir de setembro de 2024)



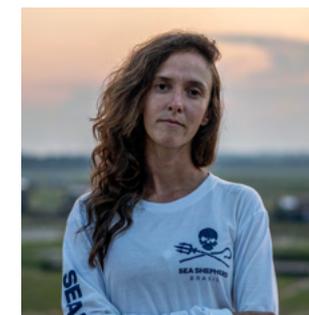
Carolina Castro

Diretoria de Comunicação (de Agosto a Dezembro de 2024)



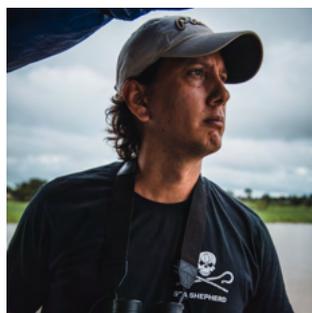
Elea Moreira

Diretoria de Comunicação (a partir de Dezembro de 2024)



Giselle Reis

Coordenação de Educação e Comunicação



Juan Pablo Torres-Florez

Coordenação Técnico-Científica



Luana Linck

Coordenação Administrativa



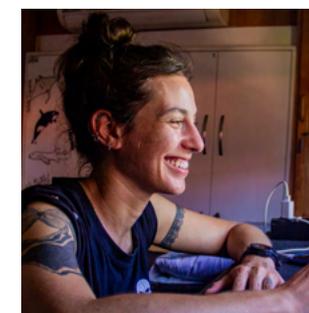
Mara Oliveira

Coordenação Campanhas Ondas Limpas e Borrifos



Natalia Fernandes

Coordenação de Apoiadores



Vitória Pacovi

Coordenação de Arrecadação Pessoa Física (até Julho de 2024)

EQUIPE 2024

VOLUNTÁRIOS ATIVOS
NO TIME NACIONAL



André Ballesteros

Coordenação de Gestão
de Resíduos



Heloísa Zuchetto

Assistente Administrativo



Maria Eduarda Souza

Assistente de Educação



Felipe Giorgi

Anfitrião de Voluntariado



Tim Loesbrock

Coordenador de Tecnologia



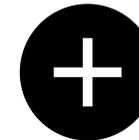
Vinícius Paceka

Coordenador de Mídia



Sabrina Brum

Anfitriã de Voluntariado



Esta é somente uma parte dos voluntários que nos apoiam. Também contamos com consultores científicos, especialistas e universidades parceiras em todos nossos projetos.

EQUIPE 2024

ASSEMBLEIA GERAL



Capitão Paul Watson

Fundador e membro



Nathalie Gil

Presidente e diretora



Carolina Castro

Vice-presidente e diretora



Mara Oliveira

Diretora e membro



Guilherme Pirá

Membro

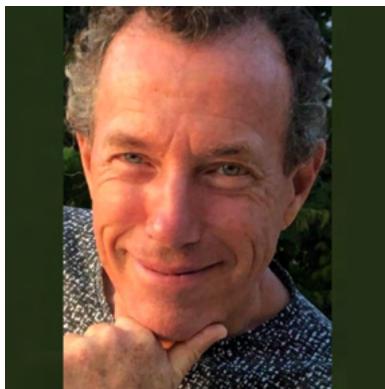


Bianca Figueiredo

Membro

EQUIPE 2024

COMITÊ ESTRATÉGICO
GESTÃO 2024 - 2028



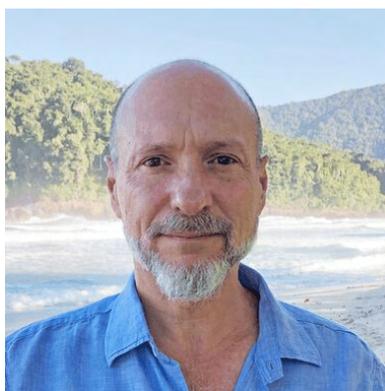
Dietrich Batista



Marcos Swarowski



Ricardo Marin



Roberto Klabin



Alessandra Luglio

Iniciamos a gestão 2024/2028 do novo Comitê Estratégico da Sea Shepherd Brasil pensando em maior diversidade de especialidades e pensamentos, contando com grandes talentos e nomes para apoiar o crescimento de nosso movimento no Brasil.

EQUIPE 2024

SUBCOMITÊ
ESPECIALISTA



Fernanda Perregil

Jurídico e *Advocacy*



Jerri Ribeiro

Governança



Ana Caster

Comunicação



Marcelo Estraviz

Captação de recursos

EQUIPE 2024

CONSELHO FISCAL -
2022 A 2026



Enivaldo Vizioli

Presidente



Fernando Franco

Membro



Thiago Rezende

Membro

CONTATO



Contato geral

info@seashepherd.org.br

Assessoria de imprensa

comunicacao@seashepherd.org.br

Contato VIP e grandes doações:

vip@seashepherd.org.br

Parcerias e empresas

parcerias@seashepherd.org.br

www.seashepherd.org.br

Instituto Sea Shepherd Brasil

CNPJ: 03.326.123/0001-05

Rua Pedroso Alvarenga, 691, conj. 202 - 04531-011

São Paulo - SP

SOBRE O RELATÓRIO

Coordenação do projeto

Bruna Carboni
Elea Moreira

Design gráfico e diagramação

Mariana Borsari

Revisão de texto

Eduardo Polidori Villa Nova de Oliveira
Elea Moreira

Coordenação geral

Nathalie Gil

Conteúdo

André Ballesteros
Bruna Carboni
Elea Moreira
Giselle Reis
Heloísa Zuchetto
Luana Linck
Mara Oliveira
Natália Fernandes
Nathalie Gil
Vinícius Pacea

Crédito de fotos

Agradecemos a todos os fotógrafos voluntários nas operações da Sea Shepherd Brasil ou que doaram suas fotos para o uso livre da organização.